ANNO XLIII. NUMERO 244. QUARTA FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Dacio m., S. Cilinia.
22 Terça. S. Ladislao f., S. Cordula v. m.
23 Quarta. S. João Capistrano f., S. Servando m.
24 Quinta. Ss. Fortunato e Evaristo mm.
25 Sexta. Ss. Chrispim e Chrispiniano irs. mm.
26 Sabbado. S. Rogaciano m., S. Rustico b.
27 Domingo. S. Elesbão, S. Capitulina m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Para conhecimento dos interessados se faz publico o officio em seguida transcripto que ao mesmo commando foi indireçado pelo Exm. Sr. conselheiro tenente-general ajudante general do exercito com a data de 10 do corrente.

Faz-se publico igualmente, que na secretaria militar se acha o titulo de reforma do soldado do batalhão de engenheiros Pedro Victoriano de Souza afim de lhe ser intregue.

Repartição do ajudante-general.—N. 12,263.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que as cartas de pensões concedidas aos soldados Joaquim José de Sant'Anna, Benedicto Alves dos Santos, José Joaquim de Sant'Anna, Manoel Bezerra de Sena, Manoel Mauricio de Souza e anspeçada Francisco Lopes de Lima, que seguiram para essa provincia foram enviadas da secretaria do imperio para esta repartição e por ella remettidas a secretaria central em 8 do corrente para solicitar-se da thesouraria a abertura dos respectivos assentamentos e ordem a thesouraria dessa provincia para por ella se fazerem o respectivos pagamentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes commandante das armas da provincia de Pernambuco.—João Frederico Caldwell, tenente-general.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 22 de outubro de 1867.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Tenente-coronel secretario.

EXTERIOR.

Carta de J. Mazzini ao Congresso da paz, em Genebra.

Cidadãos.— Torna-se-me impossivel, por diversas causas, assistir pessoalmente ao vosso congresso em Genebra; mas, digo, com sentimento sincero, que a denominação que haveis escolhido e o fim que elle indica, me impediria de concorrer alli, quando mesmo essas causas não existissem.

As vossas intenções são santas, não duvido; quereis o que eu quero: liberdade para todos, fraternidade e associações de todas as patrias. Mas chamaes-vos Congresso de paz! Ora, a paz não pode existir senão como consequencia da liberdade e da justiça. Porque não haveis dado ao vosso congresso o baptismo desses nomes igualmente sagrados? Para que haveis substituido a consequencia ao fim?

Pouco importa, direis vós; exista entre essas cousas um laço indissoluvel, e todo o mundo o ha de comprehender. Não partilho da vossa esperança. Não; nem todos vos comprehenderão. E entre os que affirmam ser dos nossos, encontrareis, não diremos quantos, aos quaes essa denominação vaga ha de servir de pretexto para não comprehenderem o pensamento. Pela intelligencia do fim, assim como pela escolha dos meios, vos collocareis, adoptando aquella denominação, n'um equivoco, a cujas consequencias vos será difficil escapar.

Aborreço o equivoco. Consiste nesse equivoco, ha mais de um quarto de seculo, a origem dos nossos erros e da nossa impotencia.

Vi em França, em 1830, um partido inteiro que queria a republica, ou á falta de outra cousa, a queda de todos os Bourbons. Mas esse partido deixou-se persuadir que, nos Bourbons, que tantas vezes tinham sido violadores da carta, estava uma habil tactica de oppor, no caminho da revolução, o grito de *viva a carta*!

A revolução teve lugar, mas o povo tinha tomado a sério o grito programma, que não era mais do que um artificio; e da revolução só sahio a substituição de um Bourbon, e uma carta corrigida.

Em 1848, não se depositava na Italia fé alguma na monarchia e no papado; a nossa tradição historica era republicana, e uma numerosa fileira de martyres nos mostrava o fim que, ao mesmo tempo abraçava a republica e a união.

Mas entre nós tambem alguns chefes julgaram praticar um grande acto, dividindo o programma para diminuir as difficuldades; pretenderam em primeiro lugar, utilisar as forças da monarchia e o antigo prestigio do papado, para conquistar a unidade, e fazer depois sahir da unidade a ruina dous elementos velhos. Agitaram as multidões em nome de Pio IX; insinaram-lhes a forma: Italia uma, sob a dynastia de Saboya.

Este insesto monstruoso engendrou a derrota, a desgraça e a vergonha, por espaço de dez longos annos; por isso que a unidade material, sem a unidade moral, é um corpo sem alma, a mocidade assemelhando-se á decrepitude; e a necessidade de uma segunda revolução, que ha de um dia destruir as cadeias em que actualmente nos achamos, ligados as aspirações do despotismo estrangeiro, que suspenderam a nossa cruzada.

E hoje mesmo, emquanto escrevo, se aggrava o equivoco debaixo de uma formula espiritual e temporal na questão romana, cuja solução impede.

A Italia tem homens sem alma e sem crenças, que se lisongeiam de poder arrancar ao pontifice a sua corôa, prostrando-se todavia por algum tempo diante da tiara; de conquistar Roma com uma bandeira em que se lê: « A religião catholica e apostolica é dominante na Italia; » e de levar alli uma monarchia, cujo poder deriva da autoridade mãi, e que tem perfeita consciencia da sorte que o espera, uma vez que se alcance o fim.

A esses homens que dizem; o papado já não tem vida para si, nem para cousa alguma: Roma pertence a nação, que pode e deve viver, a esses homens, digo eu, devemos nos Aspramonte, e o estranho espectaculo de uma camara, que reside em Florença, depois de haver declarado Roma capital da Italia; o espectaculo de um governo que diz: « O poder temporal é uma usurpação, » e que acampa os seus soldados na fronteira da mesma soberania, que acaba de negar; o espectaculo de um povo, que affirma a cada hora o seu direito sobre Roma, e que todavia espera com uma pacencia servil, que Roma fraca e debil, que conserva a flôr dos seus filhos nas prisões e no exilio, e a espada de Damocles da França imperial sobre a cabeça, se emancipe com as suas proprias forças.

Não: em face de todas estas lições, não direi, pelo prazer de chamar a maioria em torno de uma bandeira inoffensiva: « A paz é o meu fim. » A maioria, vacilante, timida, e de ordinario estranha ao enthusiasmo e ao sacrificio, ha de abster-se de conservar-se sob essa bandeira, lembrando-vos as obrigações asseguradas, quando para alcançar uma decisiva victoria, julgais opportuno correr e marchar ao combate.

Ora, como sabeis, esse momento chegará inevitavelmente.

A paz não pode, acreditai, tornar-se a lei da sociedade humana senão atravessando a luta que deve estabelecer a vida e a associação nas bases da justiça e da liberdade, e sobre as ruinas de todo o poder fundado, não nos principios, mas nos interesses dynasticos.

Luta necessaria; guerra santa como a paz por isso que della deve sahir o triumpho para bem. Não eram santas as batalhas, que ha alguns seculos, salvaram o nosso dogma da liberdade, da irrupção do fanatismo mahometano? Não foi santa a guerra heroica e popular que fez desapparecer do solo dos Paizes Baixos a fogueira da inquisição hespanhola? Não palpitam todos os nossos corações com a recordação dos seis annos de guerra pela independencia hellenica, que restituiram uma segunda vida a Grecia, e cuja epopea espera o seu ultimo canto?

Não saudamos nós com um grito de enthusiasmo, as batalhas, que nos attestaram periodicamente a vida immortal da Polonia? Tendes entre vós alguns dos nossos compatriotas italianos; mas não ha um só de entre elles, que não esteja prompto a recomeçar a luta contra a Austria, se a Austria tornar a invadir as nossas terras lombardas e venezianas. Disseram-me que Garibaldi vos dava o seu assentimento. Perguntai-lhe se neste mesmo instante, elle não sonha na guerra contra as hordes papalinas? Saudareis com longas demonstrações de admiração a presença entre vós de um homem, de cuja amizade me honro; do chefe do abolicionismo americano, de Guilherme Lloyd Garrison; mas não vos lembrais que o termo do seu apostolado e immensa conquista da liberdade para os nossos irmãos negros foi devido a quatro annos de gigantescas batalhas?

Repito que não desconheço as vossas intenções. As batalhas que repellis não são as de que eu fa-lo: são as que, dadas pelas castas e pelos reis, calcam aos pés a liberdade entre os povos, ou a justiça e o amor nas relações internacionaes. Mas que meios adoptareis para as impedir? A questão dos meios é suprema, e a esta questão está intimamente ligada, no espirito popular, a importancia da vossa tarefa.

Torna se-vos, primeiro que tudo, necessario obter o desarmamento geral, e depois substituir o exercito permanente pelo povo armado; a Suissa offerece-vos o exemplo desta organisação militar. E pensareis vós em consegui-lo sem a revolução? Os exercitos permanentes são hoje a unica salvaguarda dos governos existentes; julgareis vós decidir os governos ao suicidio? E quando tiverdes, n'alguns estados onde a opinião liberalmente manifestada prevalece ao poder, conseguido pacificamente este grande fim, deixareis esses estados a mercê dos grandes estados despoticos que se conservarem armados, e nos quaes a lei do silencio vos tire todo o meio de acção?

Tendes necessidade de um desarmamento geral simultaneo. Esta obra não se pode realisar senão por meio de um congresso das nações, a que concorram delegados, livre e lealmente eleitos, cujas decisões sejam ratificadas pelos seus eleitores. Podereis vós alcançar este resultado sem revolução, sem a guerra?

Tenho estudado a acção do partido da paz. exercendo-se n'uma esphera fora do poder, em Inglaterra. A escola pacifica de Manchester, a escola de Cobden e de Bright tem em Inglaterra uma influencia predominante, em consequencia dos importantes serviços que teem prestado ao paiz na questão economica. Quaes teem sido os resultados? A Inglaterra tinha um programma muitas vezes traido, é verdade, mas que todavia dava uma animação e um apoio moral aos povos; a formula desse programma era: « liberdade religiosa, civil e economica para toda a população do paiz. »

E esse programma substituio a escola pacifica uma politica de não intervenção que não sendo adoptada pelos governos despoticos, perdeu todo o caracter de principio para se tornar unicamente a expressão de um facto, de uma abdicação local, e annunciando a intenção de não intervir para resultar o bem, animou os despotas a intervirem para produzir o mal. Esta escola enervou, abastardou o sentido moral, o sentido humano, o sentimento da solidariedade que devia reunir todos os filhos de Deus sob a mesma bandeira: — a do melhoramento commum; desenvolveu nas almas o egoismo que diz: « Cada um por si, todos para si. »

Prolongou a duração da occupação austriaca, que só a guerra póde destruir; duração da usurpação mahometana, na Europa, que não será vencida senão pela insurreição e pela gueara; foi uma das causas da guerra da Criméa, persuadindo a Russia de que a Inglaterra se conservaria sempre inactiva, e que a França, isolada, recuaria diante da luta.

E quando a guerra rebentou, essa escola, restringindo-a á zona de Constantinopola, e precipitando o fim, impedio o bem que della podia resultar—a emancipação da Polonia o enfraquecimento duradouro da Russia, o movimento dos povos europeus sujeitos á Turquia—e deixou intactas e pendentes todas as questões que poderiam ser definitivamente reguladas.

Não terá o vosso apostolado resultados semelhantes? Tenho receio disso. Receio que, impotente para impedir a guerra dos reis, desmembre e desorganise sómente as forças destinadas á guerra dos povos.

Falta actualmente o nervo da alma, a energia das convicções, o accordo entre o pensamento e acção, —o santo odio do mal. Falta a crença de que a vida é um sacrificio e um combate; de que todos nós somos, povos e individuos, solidarios nas grandes e nobres causas; que este laço commum se deve fortalecer por meio de actos; que os actos devem ser proporcionados aos obstaculos moraes devem ser combatidos pelas forças moraes; mas que os obstaculos materiaes se não podem destruir senão por meio das forças materiaes; que existe, não a paz, mas uma guerra longa e latente por toda a parte onde reina a tyrannia, a injustiça e o arbitrio; que cada anno que decorre dessa guerra dissimulada e cobarde, avança a corrupção dos povos que a ella estão reduzidos; que, por esta razão, é precioso o tempo, instante o dever; e a guerra, a maior parte das vezes, inevitavel e sagrada.

Entre aquelles, muito numerosos ainda, que estão indecisos, a vossa palavra de paz será certamente ouvida e acolhida. Esta palavra não exige grandes sacrificios; mas hão de volta-la contra o vosso secreto designio. Em vosso nome, e á sombra da bandeira que haveis arvorado, pregarão a paciencia, a resignação, e a confiança na obra lenta e imperceptivel do tempo; qualificarão de imprudencia toda a sublevação popular contra o reinado do mal; ensinarão a desconhecer a virtude, e o poder d'essa iniciativa audiciosa; substituirão a toda a iniciativa o culto de uma opinião publica, que não é em substancia mais do que o elegante preparador da acção, justificação por uma doutrina santa em si, mas ainda prematura e importuna, toda a hesitação dictada pe o receio, tadas as vergonhosas deserções, todas as concessões servis daquelles que, no meio da tempestade, procuram a tranquilidade e a sua salvação pessoal.

Não, não é esse o vosso fim.

O fim que nos mostra o dever, n'um paiz entregue á oppressão, á anarchia moral, á corrupção do privilegio, e ao capricho individual, a força bruta que o sustenta, esse fim é o triumpho alcançado pela lei moral, a suppressão de tudo quanto se oppõe a sua exaltação, a organisação da Europa, a soberania das nações livres, iguaes e associadas o apoio de todos em tudo para a emancipação daquelles que estão opprimidos, para o melhoramento da sorte dos que soffrem para a educação de todos, independencia de todos, e armamento geral.

O fim, é o restabelecimento da Polonia, a conclusão da unidade alemã, da unidade italiana, da unidade hellenia, a confederação danubiana substituida ao imperio austriaco, uma Suissa oriental, em lugar do imperio na Europa, a união escandinava, a união iberica, a liberdade para a França e, em uma palavra imperio turco os Estados-Unidos republicanos da Europa, um congresso internacional por momento, superior a todos os poderes.

Porque se occulta este fim?

E' uma ultima, grande, e santa cruzada, uma batalha de Marathon em proveito da Europa, para o triumpho do principio do progresso sobre o principio da inercia.

Eis aqui o fim; não o occulteis, não o mascareis; tendo a coragem da vossa fé: inspiram essa coragem e essa fé, aos povos adormecidos.

Quando, no cume do edificio, tiverdes substituido a justiça ao arbitrio, a verdade á mentira, o dever aos interesses egoistas, a republica á monarchia, então tereis a paz, mas antes, não.

Transformai o vosso congresso; que se torne o congreso dos homens do dever, da liberdade, e da associação; que se desenvolva a toda a Europa a alliança republicana universal.

O pouco tempo que me resta a viver será consagrado ao desenvolvimento da vossa obra. Hoje, deixas-me na incerteza, e prezo-vos bastante para deixar de vô-lo dizer francamente.

6 de setembro de 1867.

José Mazzini.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reune-se amanhã o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Hoje dá o Santa Isabel a repetição do magestoso drama a *Rainha Santa Isabel*, cujas bellezas tem sido tão justamente apreciadas pelo nosso publico.

— Deixou hontem a chefatura de policia desta provincia o Sr. Dr. Felinto Henrique de Almeida, entregando-a ao seu successor o Sr. Dr. Pedro Francelino Guimarães, de quem esperamos uma gestão illustrada e previdente, de que deu-nos cópia o seu antecessor.

Em verdade, o Sr. Dr Felinto bem se houve em sua administração policial; e esta considerada em seus actos friamente, sem prevenção de qualquer ordem, ha de ser merecedora de apreço da provincia.

— Começou hontem a ter execução entre nós a lei do orçamento geral n. 1,507, na parte que não depende de regulamento e refere-se as alfandegas.

— A thesouraria de fazenda desta provincia está autorisada a vender apolices da divida publica de 88 por cento no corrente semestre.

— Nos escrevem as seguintes linhas de Corrientes:

« A junta de saúde militar brasileira em Corrientes me inspeccionou ante-hontem pela manhãa e resolveu que eu continuasse em tratamento, e não desgostei de me terem feito ir a pé pela extensa planicie do Saladeiro á cidade, porque a manhãa estava clara e brilhante, e a athmosphera branda e para em extreme para produzir no meu animo um sentimento agradavel e indescriptivel.

« Antes algumas quadras de chegar a cidade está a —Chacarita de Avalos—hospital outr'ora desse nome, e ao lado da qual fica um matadouro publico; e escolhi de proposito ir por ahi para ver um estabelecimento desta ordem em Corrientes, que me consta ser o modelo do systema adoptado na Republica Argentina, e poder ter ao mesmo tempo um novo assumpto para encher as paginas de minhas cartas. A occasião não podia ser melhor, eram horas da matança.

« Os matadouros publicos para o abastecimento da carne apresentam uma scena animadora e singular: um vasto campo aberto com fileiras de curraes, nos quaes encerram o gados dos differentes bastecedores. Os carniceiros compram e escolhem os animaes que querem do curral. Todos montam cavallos bem adestrados, e para tirarem o animal escolhido, um lançador entra, arroja o laço e sae do curral meio arrastrado, e meio perseguido pelo animal que sae mugindo, entretanto que outros reteem o resto do gado; e seguem o mesmo processo com os mais que vão escolhendo, sendo de ordinario um de cada vez. O animal sae com os lançadores, e ja investindo-os e a algum dos grupos que o rodeiam, vai seguido por outros ginetes a toda brida até que lhe atiram o segundo laço que o collocam nas aspas, e ambos, tomando em direcções contrarias, levam o animal a certo ponto determinado, ou o fazem rodeiar. Então um dos ginetes desmonta-se, o cavallo, que conhece sua obrigação, conserva o laço estirado, emquanto o homem se aproxima do animal, e, segundo sua posição, ou o desjarreta, como uma operação preliminar, ou o mata de golpe, introduzindo-lhe a faca, no cogote, detraz das aspas.

« Depois principiam a escorcha-lo, tendo o cuidado de deixar ficar o corpo sobre o couro para melhor limpeza da carne.

« O numero dos esfoladores é de tres ou quatro para cada animal, e algumas vezes se pratica ao mesmo tempo com sessenta ou oitenta animaes a operação de escorcha-los e de esquarteja-los.

« Os esfoladores são homens de aspecto semi-selvagem, vestidos, ou melhor digo, meio vestidos, de côres vivas, entre as quaes predomina o vermelho; o esplendido jaez dos cavallos dos carniceiros, em muitos dos quaes reluzem os adornos de prata; carros ordinarios descobertos, conductores do mais ordinario aspecto e cavallos de distinctas côres; o fundo dos carros, meio cheio de gado, tudo agrupado, contribue em seu colorido ou arte, a fazer senão uma agradavel, pittoresca e alegre paisagem, ao menos um panorama lucido e brilhante, illuminado por obliquos raios do sol da manhãa, e inteiramente novo para nós e os Europeus.

« Os dependentes dos salchicheiros, os cães e porcos servem de ribeirinhos, ajudados por nuvens de gaviões e corvos; a branca e parda plumagem de mil aves de rapina, habitantes dos pampas, ao revoar dos raios do sol augmentam não pouco a lucidez e singularidade do colorido. »

— Teve hontem lugar a congregação dos lentes da Faculdade de Direito, na qual foram nomeados para examinar os lentes:

No 1º anno—Drs. Bandeira Filho, José Bento e Figueiredo;
No 2º—Drs. Drummond, Tarquinio e Vitella;
No 3º—Drs. Aguiar, Loureiro e Pinto Junior;
No 4º—Drs. Braz, Manoel Portella e Aprigio;
No 5º—Drs. Pereira do Rego, Paula Baptista e Autran.

— Foi transferido para amanhã o leilão de chocolate annunciado pelo agente Martins.

— Amanhã, pelas 7 horas do dia, celebrara monsenhor Pinto de Campos, na matriz da Boa Vista, uma missa pela alma do finado tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 42.ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre amanhã.

— Um correspondente de Florença dá noticia de um crime perpetrado ás portas da cidade em uma rapariga, cujo cadaver, sem cabeça, foi encontrado no campo, onde, algumas horas antes, tinha andado a passeiar com seu amante, chamado José Martinalli. Eis aqui os pormenores que a este respeito, publica a *Italia*:

« No sabbado á tarde, disse o preso, tive eu com Adelaide uma grande desintelligencia, em consequencia das minhas relações com minha irmãa Marietta. Esta desintelligencia prolongou-se até além da meia noite. Afinal, para da minha parte pôr termo á contenda, prometti-lhe de a levar no dia seguinte, a um almoço no campo.

« Adelaide acceitou satisfeita. No domingo, pela manhãa, fiel á minha promessa, sahi com ella, e dirigimo-nos para o lado de Cascine. Depois de havermos feito um longo passeio, atravessamos o Mugnone, que estava nessa occasião secco, e achamo-nos em pleno campo.

« Pelas onze horas da manhãa, tendo nós ambos fome, entramos na povoação de Patriolo, e fizemo-nos servir de uma pequena refeição em casa de Ottovio Banzi. Conservamo-nos alli até ao meio dia, pouco mais ou menos, e sahindo depois da povoação, fomos passeiar para o lado de Giumentajo. O sol estava abrasador. Achavamos nos cançados, e avistando uma arvore no meio de um campo, dirigimo-nos para alli, e assentamo-nos á sombra da ramagem.

« Por infelicidade, a conversa recahiu sobre a contenda da vespera á noite; as nossas palavras, de amigaveis que tinham sido até então, começaram a excitar-se, e deixando-me possuir da cholera, lancei mão de uma faca que trazia sempre comigo, e lancei-a ao pescoço de Adelaide.

« Avista do jorro de sangue que sahia do ferimento profundo assustou-me, e cahindo de joelhos junto da pobre rapariga exclamei: « Adelaide, perdoa-me.

« Mas ella não respondeu; as suas palavras expiraram nos labios pallidos; as convulsões da agonia começavam a agita-la. Por compaixão, e com o proposito de pôr termo aos seus soffrimentos, resolvi então mata-la. Cravei de novo a faca na ferida já aberta, e dei a esta arma um movimento circular, de maneira que separei a cabeça do tronco.

« Só tinha que occultar o meu crime. Enterrei a cabeça a uma pequena distancia, e fiz rolar o corpo na direcção de um fosso que estava proximo. Tendo as mãos banhadas de sangue, era me necessario lava-las, e para esse fim dirigi-me a um regato. Calcei depois as luvas que me encontraram nas mãos, e tirando da algibeira um livro comecei a ler, encaminhando-me tranquillamente para a povoação de Petriolo.

« O resto ja é sabido.

« O sangue frio e o cynismo com que José Martinalli deu todos estes horriveis pormenores, fazem duvidar que elle esteja no pleno uso das suas faculdades mentaes. Confessou tambem as suas incestuosas relações com sua irmãa Marietta; mas esta continúa a negar. »

— No seculo passado, diz a *Epoque*, admirava-se muito em Versailles um relogio construido em 1706 por Antonio Morand, de Pont de Vaux em Bresse, e cuja descripção nos foi dada por Montuclo. Quando dava horas cantava um gallo, e depois via-se apparecer Luiz XIV a cavallo, e uma victoria alada vinha coroa-lo.

Podemos admirar estes dias um relogio mechanico muito mais perfeito, muito mais complicado, e cujas rodas figurativas deixam muito longe de si a obra prima de Antonio Morand.

Um movel de bronze de quatro pés de altura, mui ricamente ornado de figurinhas de bronze e cobre ao gosto da renaissance apresenta nas suas tres frentes tres mostradores. O do meio é um relogio de precisão, marcando ao mesmo tempo as horas, os minutos, os segundos, os dias, os mezes e os annos. A esquerda e á direita um barometro e um thermometro. Quando está para dar horas, move-se o mechanismo, e o mais curioso espectaculo se apresenta a nossos olhos.

E' a creação do mundo. A taboa superior do movel anima-se de repente, e começam a sahir vapores: Jehovah apparece e manda. A um seu aceno dissipam-se as nuvens, forma-se o firmamento, o mar rola suas aguas, a terra sahe do cahos carregada de arvores cobertas de fructos, e fontes de repucho. Todos os animaes do Genesis vem desfilar a nossos olhos, e passeam pelas ruas do Paraiso terrestre. Volteam aves: a cotovia assobia a sua canção matinal, o gallo solta o seu grito de guerra, o pavão passeia fazendo roda.

Jehovah quer acabar a sua obra, crea o homem e a mulher, e começa o drama da tentação. Todas essas figurinhas são notavelmente ageis e elegantes. Multiplas articulações lhe permittem tomar todas as posições, fazer todos os gestos, que manifestam o pensamento quando falta a palavra. A serpente vem representar o seu papel, anda de rastos, sobe em spiral em roda da arvore da sciencia, e desempenha com muita eloquencia a scena da seducção.

Finalmente, depois de commettido o peccado e proferida a sentença por Deus, vem o archanjo com a espada fulgurante expulsar do paraiso nossos primeiros pais.

A scena esta acabada: a cotovia canta outra vez, a terra desapparece, o firmamento esvai-se, a ultima nuvem torna ao nada, as portas do movel abrem-se por si mesmas, e deixam ver o interior do mecanismo. Essas rodas maravilhosas, que custaram 17 annos de trabalho, não exigiram menos de 25,000 peças de aço para satisfazer as multiplas combinações do inventor.

A representação deste drama biblico dura 20 minutos.

— Succedeu ha pouco na Italia um caso, que não deixa de ter singularidade.

Um mancebo dos seus vinte e seis annos teve razões para desconfiar de que sua mulher faltava á fidelidade jurada. Pesquisou, e insistio nas pesquizas, até que emfim pôde saber quem era o seu rival.

Pretextou o desejo de ir alguns dias passar a um lugar proximo da cidade, em companhia da mulher; mas vigiou a tão de perto, que tornou impossivel qualquer participação que ella quizesse fazer ao seu complice. A este escreveu então simultaneamente o marido da infiel, avisando-o de que iam para o campo, mas que ella continuaria a corresponder-se com elle, mandando pôr as cartas, de noite, n'um local solitario, que lhe indicava, e que d'ahi a tres dias alli encontraria uma carta sua, ás tantas horas em ponto. Ao mesmo tempo foi queixar-se á policia de ter recebido uma carta com ameaça de morte, se não depositasse no tal local uma grande somma de dinheiro.

O amante, tomando a carta, que recebera, por verdadeira, foi na noite aprazada ao sitio indicado, no intuito de haver a missiva da sua apaixonada; mas quando estava mettendo a mão no buraco do muro, para retirar a carta, foi subitamente agarrado pelos gendarmas que estavam emboscados, e conduzido á prisão.

E como o preso insistisse em não declarar nem justificar a verdadeira causa que alli o levara, foi processado e sentenciado a alguns mezes de prisão.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto da parte do dia 22 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado desta capital, Thomazia, escrava de Francisca de tal, a requerimento desta; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Charles Pucett, por embriaguez, Luiz e Paulo, escravos, este do padre Luiz d'Araujo Barbosa, a requerimento do mesmo, e aquelle de José Feliciano de Mello, por fugido; a ordem do do Poço, Luiza Francisca dos Anjos, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 21 de outubro de 1867:

Existiam presos 295, entraram 5, sahiram 10, existem 290: a saber, nacionaes 201, mulheres 6, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 45, escrava 2, total 290.

Alimentados a custa dos cofres publicos 210.

Movimento da enfermaria do dia 22 do corrente mez:

Tive baixa:
Laurindo José Joaquim.
Tive alta:
Manoel Antonio de Gouvea.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, tahido para o Para':

Dr. Antonio Pereira da Silva, sua senhora e 1 escrava, Joaquim Luiz Gonçalves Penna, 4 tripolantes do hiate *Protector*, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, sua senhora e 2 criadas e 3 criados, F. S. de A. Jorge, Antonio Francisco do Rego Barros, João José Pacheco de Aragão e 1 menino de 8 annos, Manoel José Domingues Codecera, bacharel Manoel Rolim Alencar e 1 escravo, Daniel de Altipio da Cunha Martins, Antonio Moreira de Barros, Acoto Raffaele, Antonio José Duarte Coimbra.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 21 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje enviando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Requerimento de José Marques dos Santos Aguiar, membro da extincta firma de—José Marques dos Santos Aguiar & C., pedindo rehabilitação commercial.—Autuado pelo official Rego Rangel, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Delouche & Sanpiquet, pedindo o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Maia da Silva, pedindo certidão do theor da petição em que elle e José Domingues Pereira, pediam que não fosse registrado o seu contrato social que para esse fim haviam-o apresentado.—Volte a petição depois de sellada, uma vez que o supplicante não se limita a requerer uma certidão.

Dito do corretor George Patchett, apresentando, para ser registrado, o conhecimento com que mostra haver pago o imposto de dito officio do exercicio de 1867 a 1868.—Registre-se.

Dito de Francisco Benvindo de Vasconcellos, natural do Ceara, domiciliado na cidade da Fortaleza capital da mesma provincia, e commerciante de fazendas á grosso e á retalho, pedindo matricula, offerecendo em seu abono um attestado firmado por J. L. Vasconcellos & C., Meur P. L. Kalkmann e Joaquim da Cunha Freire & Irmão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Feliciano de Vasconcellos, natural e estabelecido na mesma provincia sob a firma de Vasconcellos & Irmão, tambem pedindo matricula, e juntando outro igual attestado—*mutatis mutandis*.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., consignatarios do hiate—*Piedade*—apresentando para ser archivada a carta de registro de dito hiate, pela rasão de ter sido vendido ao governo imperial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim de Souza Silva Cunha e Alfredo Cardoso Pereira, mostrando com a addicção feita ao seu contrato social cujo registro pedem, haverem satisfeito a exigencia do parecer fiscal proferido sobre elle.—Registre-se.

Dito de José dos Santos Oliveira e Manoel Januario de Arruda, pedindo o registro do seu distrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito da companhia de seguros Northern Assurance & C. (adiado da sessão proxima passada), para registrar-se os estatutos respectivos.—A supplicante apresente procuração posterior a data do decreto junto, e que concede poderes de accordo com a concessão do mesmo decreto.

Summario ex-officio contra George Patchett, no qual o Sr. Dr. official-maior propõe a duvida se deve faze-lo com vista ao desembargador fiscal, uma vez que o summariado apresentou conhecimento de haver pago o imposto annuo de seu officio.—Avista do que informa o Dr. official maior, o tribunal resolve que não continue o processo visto ter o summariado pago o imposto, e outro sim resolve que fique sem effeito a suspensão do mesmo summariado: o que a este sera communicado e bem assim a junta.—Pague o summariado as custas.

Idem contra João Pereira Rabello Braga.—Adiado para a 1.ª sessão o julgamento, convidando-se ao Sr. desembargador fiscal.

Idem contra Francisco Ferreira Borges.—Prove o summariado que os generos constantes dos documentos de fls. 18 e 19 pagaram os competentes direitos.

Nada mais houve além da distribuição dos livros copiador e diario da casa commercial de Delauche & Sanpiquet. Dada a hora (11 e 1/2) o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 21 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas, e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. supplente Sa Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 15 do corrente sob o n. 1491 e o escrivão Alves de Brito a 19 do mesmo mez sob o n. 1455.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro, Filho & C.—Appellante Manoel Antonio dos Santos, appellado José de Villa-Flor.—Appellante José Antonio de Araujo Junior, appellado Jovino de Cerqueira Moura Castro.—Appellantes a viuva e herdeiros de José Baptista da Fonseca Junior, appellado José Duarte das Neves.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante autor Francisco José Germano, appellado réo João José Pereira.—Juizes os Srs. Guimarães, Accioli, Basto e Rosa.—Foi reformada a sentença appellada, para ser condemnado o réo em todo o pedido.

Appellantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, appellado João Busson.—Adiado na sessão de 26 do mez passado.—Não foi proposto por não estar presente o Sr. desembargador revisôr.

Appellante o visconde de Suassuna, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.—Embargante José da Rocha Paranhos, embargados D. Henriqueta Simões da Silva e outro.—Appellante Augusto Coelho Leite, appellado Benjamim Tuckens.—Appellante João Guilherme Bezerra Guimarães, appellado Joaquim Buarque de Sampayo.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Francisco Thomaz de Barros Campello, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellados Sebastião de Carvalho da Cunha Albuquerque e outro.—Appellante Francisco Xavier de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna, viuva Zanotti.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Antonio José Alvares, appellado Antonio Pereira da Silva.

AGGRAVO de instrumento.—Juizo municipal e commercial de Serinhaem.—Aggravante Gabriel Antonio de Castro Quintaes, aggravado José Antonio da Rocha.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DO 19 DE OUTUBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Souza, faltando os Srs. desembargadores Assis Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante [illegible] xeira Mendes; appellado, J[illegible] Espirito-Santo.—Reformada

MUTILADO

A petição do commendador José Pires Ferreira foi indeferida.

DELIGENCIA CIVEL.—Com vista ao Dr. curador geral.—Appellante, Ignacio Luis de Britto Taborda: appellada, a fazenda. Appellante, o curador geral; appellados, Joaquim da Costa Ribeiro e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Pedro por seu curador; appellado, Emilio Pereira d'Araujo. Appellante, D. Maria Joaquina Cavalcante; appellado, João Mauricio de Sena. Appellantes, o juizo e Manoel Gonçalves Ferreira e Souza; appellado, Caetano Gonçalves Pereira da Cunha.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado Antonio de Souza Nunes.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellantes, José Rodrigues Paes e sua mulher; appellada, D. Helena Maria do Carmo. Appellante, José Olympio Maria de Souza Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Maris.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação cime: appellante, o juizo; appellados, Manoel Luciano da Silva e outro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, José Felix de Azevedo. Appellante, o juizo; appellado, José de Azevedo Dias. Appellante, João dos Santos Cruz Oliveira; appellado, Manoel Vicente Ferreira. Appellação civel: appellante, Sebastião Xavier Corrêa; appellada Anna Antonia de Jesus.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Antonio Joaquim da Rocha; appellado, Izidoro dos Santos Lima. Appellantes, os herdeiros de Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcante; appellado Floripes Clementino Augusto Rosas.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Marcelino Francisco Bananeira. Appellante, o promotor; appellado, Esmelino escravo. Appellações civeis: appellante, o visconde de Suassuna; appellado Alvaro Augusto d'Almeida. Appellante, Manoel Antonio dos Santos Fontes; appellado, Joaquim Ferreira da Costa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellantes, Claudio Dubeaux e outro; appellado, Joaquim José de Mrranda.

A meia hora da tarde encerrou-se a sessão

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 14 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Barros Rego, Santos, Dr. Pitanga, Dr. Villas Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Léo-se o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 12 do corrente declarando a camara, em resposta ao seu officio de 7 do mesmo, sob n. 46, que approva a arrematação da obra do muro do cemiterio, que vai ser construido na freguezia da Varzea, aqual foi arrematada por Manoel Anselino Corrêa de Figueredo, com o abatimento de doze por cento no preço por que foi a praça.—Inteirada, e que se lavre o termo de contracto e se façam as necessarias communicações

Outro do mesmo, de igual data, declarando a camara para seu conhecimento que, tendo concedido a permissão que pedio o gerente da companhia de trilhos urbanos em officio de 10 do corrente, não só para que ditos trilhos chegem ao lugar de Apipucos, visto achar-se concluida a estrada até aquelle lugar, e estar prompta antes de oito dias a estação, para ser aberta toda a linha, mas tambem para collocar um desvio em frente da estação para o lado do theatro, nas direções dos trilhos, que tem de seguir pela rua do Imperador.—Inteirada e que se officie ao fiscal.

Outro do mesmo, dizendo que tende anuido ao que solicitou o Sr. Ormin Laporte, consul da França, em officio de 10 do corrente, convida a camara para assistir, na igreja do Paraizo, o *Te-Deum*, que o mesmo consul tem de mandar celebrar ali á 15 deste mez, ao meio dia.—Inteirada.

Outro do director e secretario do gabinete portugez de leitura, convidando a camara para assistir a solemnisação do 16° anniversario de sua installação, que terá lugar no dia 15 do corrente, as 11 horas da manhãa.—Inteirada.

Outro do inspector da saude publica, Dr. Ignacio Firmo Xavier, respondendo ao da camara, tem a dizer o seguinte: que sendo o uzo das bebidas, ainda mesmo levemente fermentadas, prejudicial a saude de aquelles, que as tomam, intendendo que ouzo da bebida garapão, tomada sempre por pessoas ignorantes, e com abuzo, como fazem os escravos, resultando disso muitas vezes a embriguez, dirá pois que afermentação levada a seu maior grão, deve ainda mais influir na economia dessas pessoas maxime quando se diz que alguns garaponeiros que, para obter a rapida fermentação, empregam substancias nocivas a saude; não poderá dizer quaes os ingredientes com que fabricam o garapão, por que na occasião não se fez nenhum exame chimico; porém prescindindo disso, julgando a bebida nova e excessivamente formentada, entende que a bebida assim preparada, era nociva, e neste sentido officiava a mesma camara, afim de não continuar a ser illudida, concedendo licença na boa fé para limonada, bebida innocente, por uma bebida capaz de damnificar a saude.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga, pede a palavra, e sendo-lhe concedida, mostra que a bebida, limonada fermentada, feita simplesmente de mel e agua, não prejudica a saude, sendo que por isso foi concedida a licença assegurando que para a referida fermentação, basta sômente que a vazilha onde é feita a limonada, já tenha servida, e por tanto é de parecer que a camara continue, nestas circumstancias, a conceder as licenças que lhes forem pedidas.—Os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Villas-Boas e Barros Rego, são da mesma opinião.

Os Srs. presidente, Santos, e Aquino Fonceca, penção deferentimente do que aquelles.—Descutida a materia, resolveo-se conceder as licenças que fossem pedidas para a venda de limonada, composta tão somente de mel e agua, e que neste sentido se officiasse ao inspector da saude.

Outro do solicitador, apresentando a conta das dispezas judiciaes desde 11 de junho até 13 do corrente, da qual consta que despendeu a quantia de 90$140, e que fica em seu poder á de 9$860, tendo pois diversas contas a pagar, tanto de juizo, como de partes vencedoras, pede que se lhe mande dar quantia de 200$.—Que se desse ordem ao procurador para entregar a quantia pedida e archivasse a conta, visto que não ha a conferir.

... engenheiro cordeador, informa ... que pede no requerimento ... commissão encarregada da ... capella da Estancia, diz que ... merece ser demolida ... dita capella uma sala ... [illegible] não se lhe fazendo outra com iguaes dimenções do outro lado.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento que devolve, pede Filciano Marques Vianna, arrematante do atterro da rua que vai ter a Cabanga, declara que é verdade o que o peticionario allega, de ser a obra do dito aterro assás adiantada, e prestes a ser concluida na metade da mesma.—Quanto ao mais, nada lhe cumpre dizer, a camara que resolva conforme entender mais razoavel.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede José Alves Lima, tem a dizer que nada ha que oppor a pretenção do peticionario de substituir por outras as soleiras estragadas do seu sobrado sito a praça da Boa-Vista n. 8, uma vez que as colloque ao nivel das soleiras da casa da esquina, onde está uma botica.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

O Sr. Dr. Villas-Boas pede licença e retira-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento junto pede José Pedro Gayo de Miranda, diz que segundo a planta ultimamente approvada para regular as edificações no bairro de Santo Antonio, nada ha que oppor a pretenção do peticionario de reedificar a casa de sua propriedade, sita no pateo do Paraizo n. 14, na conformidade das porturas em vigor, sendo necessario porém que ambos os oitões da casa sejam dobrados para ter lugar a construção da sotéa que elle pretende fazer.—Concedeu se de conformidade com a informação.

Outro do administrador do Matadouro, communicando que a bomba daquelle estabelecimento ha muito que não trabalha por ter sido mal collocada, e que tendo chamado um mestre bombeiro para aconcertar, este respondera-lhe que a concertaria, mas que esse concerto não duraria, por ter sido a mesma bomba pregada em um pedaço de taboa, que fora interrada na areira, onde se não tem consistencia para suportar o movimento, todavia mandou concerta-la, e este concerto só durou quatro dias, em vista do que e conveniente ser a dita bomba collocada na parede do estabelecimento, que tem toda a resistencia.

Posto em discussão, deliberou-se encarregar a commissão das obras do matadouro, que mandasse fazer o necessario concerto.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e faz os dous seguintes requerimentos, que sendo postos em discussão, foram approvados, e mandou-se fazer o expediente a respeito.

« Requeiro que se peça por intermedio da presidencia, que a companhia dos trilhos urbanos mande fazer passagem de nivel em todas as estradas em que passam os trilhos urbanos, de conformidade com o seu contrato, devendo ser de pedra, e não de madeira, como em alguns lugares. Paço da camara municipal 14 de agosto de 1867.—Dr. Pitanga. »

« Requeiro que se mande annunciar a factura do paço municipal, declarando-se que se acha exposto na mesma camara o plano, por espaço de 15 dias, findos os quaes irá em arrematação sob a base de 160:000$000, offerecida pelo Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho: os concurrentes devem apresentar suas propostas. Paço da camara municipal 14 de agosto de 1867.—Dr. Pitanga.»

O Sr. Barros Rego faz a seguinte proposta: «Proponho a demissão do engenheiro desta camara, o Dr. Felippe Nery Collaço, o qual pelas suas muitas occupações particulares, não pode bem preencher os deveres de engenheiro.—O vereador Barros Rego.

Posta em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra e sendo-lhe concedida, falla longamente contra a proposta, e mostra que o engenheiro cordeador é bom empregado que sabe cumprir bem os seus deveres, além de reunir as qualidades de um caracter severo e integro.

O Sr. Barros Rego, pede tambem a palavra, e sustentando a sua proposta, diz que é o primeiro a reconhecer o bello caarcter e bons sentimentos do Dr. Collaço, mas que tambem reconhecia que elle não podia, como é sabido, dar cumprimento aos afazeres da camara, postos a seu cargo.

Não havendo quem mais fallasse, e estando encerrada a discussão, foi posta a votos a proposta e approvada, votando contra os Srs. Gustavo do Rego e Dr. Pitanga, que motivou o seu voto declarando: voto contra a dimissão do Dr. Collaço, porque entendo que não ha razão para que fosse ella effectuada, visto que o engenheiro fornece materia de mais para todas as sessões, além de não haver contra elle accusação alguma, reunindo elle ao bom desejo caracter servidor e integro.

Em seguida o mesmo Sr. Barros Rego faz a seguinte proposta:—«Proponho para engenheiro desta camara o engenheiro João Luiz Victor Lieuthier.—Barros Rego.

Posta em discussão, e depois a votos é approvada, votando contra o Sr. Dr. Pitanga.

O Sr. Dr. Pitanga fez a seguinte proposta que sendo posta em discussão, e por fim a votos foi aprovada, mandando-se fazer as necessarias communicações:

«Proponho para administrador do cemiterio da freguezia de Jaboatão a Manoel Malaquias Franco; devendo ter exercicio do 1° de outubro em diante. Paço da camara municipal 14 de agosto de 1867.—Dr Pitanga.

A commissão de policia apresentou um parecer, que foi approvado, dando por conferidas as contas da receita e despeza municipal, tomadas ao procurador, e relativas ao mez de junho ultimo.—Que se fizesse as communicações.

A' requerimento do Sr. Gustavo do Rego, mandou-se pedir authorisação á presidencia para dispender até o fim do exercicio corrente a quantia de 1:000$000 com o pagamento de custas, visto que achando-se a verba esgotada, existem alguns mandados que ainda não foram satisfeitos

Tendo o barão do Livramento, fiador de Francisco Pinho Borges, arrematante da obra do muro de encosto da estrada do Matadouro publico, lado do nascente, requerido para pagar a multa de 100$000, imposta ao seu affiançado o ser-lhe rescendido o contracto, e entregue ao peticionario as apolices que depositou para garantia da fiança.—Foi defirida sua petição.

Tendo tambem o Dr. Manoel de Barros Barreto, arrematante da obra do calçamento da estrada do mesmo matadouro requerido para que lhe fossem entregues as apolices que havia depositado para garantia da fiança, allegando pouco tempo faltar para o vencimento do praso em que deve ser definitivamente aceita a mesma obra, que se acha garantida com a ultima prestação de 2:000$000, que não recebeu.—Mandou-se entregar as citadas apolices.

Despacharam-se as petições de Antonio Henriques Rodrigues, Athalyba Cezar do Espirito Santo, Barão do Livramento, bacharel Furgencio Infante de Albuquerque Mello, Feliciano Marques Vianna, Felippe de Santiago, Francisco de Pinho Borges, Henrique Leiden, João Nepomoceno Accily, João José da Cunha Lages, José Joaquim Gomes Teixeira, Marcelino Amberto Lopes, Maximino da Silva Gusmão, Manoel de Barros Barreto, Thomé Pereira de Azevedo: e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões propresidente, Santos, Dr. Tarquinio Villas-Boas, Fonceca, Rego, Dr. Pitanga, Dr. Miranda.

Correspondencias

Senhores redactores.—Lendo o seu conceituado *Diario* de 21 do corrente, deparei com uma correspondencia, sob o predominio—Quixote—, em referencia a minha pessoa.

Apresso-me em pedir ao seu verdadeiro autor, que, se presa os sentimentos de dignidade e honra, affirme tudo quanto disse naquella correspondencia, sob sua assignatura, pois que desejo arrasta-lo ao tribunal competente, para ahi provar em como é falsa a minha declaração que se acha em juizo, sob pena de passar por um vil e miseravel calumniador.

Aceito o epitheto de Sancho Pança, com tanto que, aquelle que assim me qualifica, seja o burro em que eu ande montado.

Ao concluir direi, que, em virtude dos preceitos de minha educação, não voltarei mais a imprensa, é a ultima vez, para responder as insinuações de quem de emboscada, sem ter a devida coragem de deixar cahir a viseira, procura marear a minha reputação: não estou acostumado a berter-me com anonymos ou ascarados.

Queiram, senhores redactores, dar publicidade a estas linhas nas columnas do seu *Diario*, pelo o seu constante leitor.

Candido Valeriano da Silva Freire.

Publicações a pedido

Não pegam as bichas.

O justiceiro do *Jornal do Recife* n. 243, por mais que se enfarinhe, qual outro gato da fabula, não póde esconder a longa cauda, deixando ver que o seu sermão é de propria encommenda; no que já é elle muito useiro e viseiro. Outro caminho; a desmoralisação do *justiceiro* não póde sanar-se por elogios de bocca propria: o meio de evitar os abusos que imagina é outro. Será melhor que não continue elle a levar a immoralidade ao *seio da propria instrucção*, pela qual se finge tão zeloso.

Basta por ora. Não venha buscar lãa, que sai tosquiado.

O alumno da Escola Normal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE OUTUBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão 1ª sorte—8$700 por arroba.

Algodão da Parabyba 1ª sorte—9$000 por arroba posto a bordo.

(Hoje)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 e 21 1/8 d. por 1$000.

Desconto de letras—7 0/0 ao anno.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco

EM LIQUIDAÇÃO.

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2° dividendo de 4$ por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

O London & Brazilian Bank Limited

Desconta letras da praça por tres mezes a 9 % e de prazo maior a 10 %.

O London & Brazilian Bank Limited saca sobre os seguintes:

Em Londres Srs. Glyn Mills Currie & C. e London & Brazilian Bank Limited.
» Liverpool Bank of Liverpool.
» Paris Srs. Bischoffsheim, Goldschmidt & C.
» Hamburgo Srs. J. H. Schroder & C.
» Lisboa London & Brazilian Bank Limited.
» Porto Idem.
» Rio de Janeiro idem.
» Bahia idem.
» Rio Grande do Sul idem.
» Maranhão Srs. Gueston Ede & C.
» Para' Srs. Singlehurst Brocklehurst & C.

15 Largo do Corpo Santo, Recife.
1 de outubro de 1867.

W. I. Haynes—Manager.
J. Simon—Accountant

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19.° dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado pagar o 27° dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, á razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank OF Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8 %, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21........	470:000$705
Idem do dia 22	29:670$211
	499:670$916
Volumes entrados com fazendas...	342
« « « generos....	472
	814
Volumes sahidos com fazendas...	125
« « « generos....	378
	503

Descarregam hoje 23 de outubro [illegible] ...—*Ernest August*—mercadorias.
...—idem
...—*A. L. Palmer*.—oleo kerosine
...—*Sorpreza*—diversos generos.
...—*Olinda*—charque.

Importação.

— Polaca hespanhola *Sorpreza*, vinda de Barcelona e Malaga, manifestou o seguinte:

314 pipas, ... meias ditas, 220 barris de 5ª, 220 ditos de decimo de vinho branco e tinto, 8 surrões alhos; a Rabe Schmmetan & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 21..........	41:757$818
Idem do dia 22	4:022$722
	45:780$540

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21.......	24:355$780
dem do dia 22	1:049$782
	25:405$562

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Bahia—6 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 54 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga 1,800 alqueires de farinha de mandioca: a Tasso Irmão.

Rio Grande do Sul—16 dias, lugar inglez *Alarm*, de 117 toneladas, capitão I. W. Henty, equipagem 8, carga 10,500 arrobas de carne secca; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Terra Nova—38 dias, barca ingleza *Constante*, de 248 toneladas, capitão Glass, equipagem 13, carga 3,560 barricas com bacalhão; a Johnston.

Bahia—36 horas, vapor inglez *La Plata*, de 934 toneladas, capitão Haerby, equipagem 42, carga differentes generos; a Phipps Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Para' e portos intermedios—vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, primeiro juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos eleitores desta freguezia abaixo declarados, que tendo me a camara municipal desta cidade officiado na data de 21 de agosto do corrente anno, que o Exm. Sr. presidente desta provincia havia designado o dia 15 de novembro proximo futuro, para a reunião do collegio eleitoral, afim de proceder-se a eleição dos membros da nova assembléa legislativa provincial, que ha de funccionar nos annos de 68 a 69, e por isso convoco aos ditos eleitores afim de comparecerem no referido dia 15 de novembro as 9 horas do dia na matriz da freguezia de Santo Antonio para o mencionado fim. Eleitores os Srs.: José Fransisco de Souza Lima, Aprygio José da Silva, João Pacheco Alves, Dr. Maximiano Lopes Machado, Augusto Coelho Leite, Amaro José dos Prazeres, Francisco Antonio das Chagas, José Francisco de Menezes Amorim, Hermenegildo Coelho da Silva Joaquim Coelho da Costa, Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, Antonio Jovino de Torres Bandeira, José Francisco Brandão, Antonio Henrique da Cunha, Manoel do Carmo Ribeiro, Joaquim de Medeiros Rapozo, Paulino Antonio Ramos, Marcolino Ferreira da Luz, José Xavier Faustino Ramos, Antonio Gonçalves Pereira Lima, José de Mello Trindade, Pergentino de Miranda Pimentel, Valdivino Ribeiro da Silva, Leopoldino Ferreira da Silva, José Bernardo de Carvalho, Joviniano José de Albuquerque, João Francisco da Silva Braga, Luiz Gonzaga de Menezes, Tranquilino Agapito Pessoa Dutra, Manoel Ferreira dos Santos, Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, Custodio Manoel Theodoro.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que sera' affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife 15 de outubro de 1867.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão do juizo de paz o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 24 do corrente, depois do meio dia serão levados a hasta publica, livre de direitos, os seguintes objectos:

Mercadorias comprehendidas nas disposições do cap. 6 tit. 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 4.

1 embrulho marca Thomaz E. Adeforth, 1 livro impresso com capa de couro, pesando 2 libras, valor da libra 1$500.

Armazem n. 5.

1 embrulho n. 905, letreiro Manoel dos Santos Costa Junior, contendo objectos de massa, valor 5$000.

1 caixa n. 502, letreiro Almeida & C., contendo uma garrafa com robs anticifilitico, pesando onze libras, valor da libra 1$333.

4 vidros com xarope medicinal, pesando 3 libras valor da libra 833 rs.

16 caixinhas de papelão com injecção de qualquer outra qualidade, valor de uma 1$.

5 libras de pastilhas medicinaes, valor da libra 1$000.

1 caixa n. 264, marca D. Blandy, contendo 4 libras de papel de peso liso, valor da libra 300 rs.

4 libra envelopes, valor 800 rs.

3 caixas n. 45, marca R C., 34, marca H P 3214 marca C A B, contendo 37 pratos de louça de pó de pedra n. 1, pesando 30 libras, valor 2$.

1 embrulho, marca I R S, contendo pregos de ferro para ferraduras, pesando 20 libras, valor da libra 133 rs.

1 embrulho n. 127, letreiro Manoel F. Ferreira, contendo livros impressos brochados, pesando 4 libras, valor da libra 1$.

1 caixa n. 162, marca H S & C, contendo 121 libras de botões de seda, valor da libra 2$666.

40 libras de botões de linho, valor da libra 1$333.

1 embrulho, letreiro S A de Azevedo, contendo 4 libras de guarana', valor 4$.

1 caixa, letreiro F. A. Carvalho, contendo encommendas, valor 10$.

1 caixa n. 528, marca C A, contendo 2 libras de cigarros de palha, valor da libra 1$666.

71 libras de fumo picado para caximbo, valor da libra 1$.

1 embrulho n. 503, marca Mechlembeng & C, contendo um livro com capa de papelão forrado de couro, pesando 2 libras, valor da libra 1$500.

1 caixa n. 1, marca H N, contendo agua mineral, pesando 144 libras, valor 24$.

1 embrulho n. 269, letreiro J. A. da Silva M., contendo amostras sem valor.

1 embrulho n. 1,346, marca J. E. Dias, contendo um paletot 10$.

1 embrulho, letreiro Manoel Pereira da Silva, contendo livros impressos brochados, pesando 4 libras, valor da libra 1$

8 volumes com amostras sem valor.

16 cortes de coletes de velbutina de seda e algodão, parte da caixa n. 203, marca A L, recolhida ao armazem 11 a 10$.

1 caixa com 235 libras de sal refinado, valor da libra 200 rs.

Mercadorias abandonadas pelos direitos.

1 caixa, marca L H F n. 601, contendo 27 duzias de frascos com agua de cheiro, peso bruto 448 libras, valor da libra 1$333.

26 caixas com fogo da China em bom estado com 286 libras, valor da libra 750 rs.

22 ditas avariadas com 218 libras, valor da libra 375 rs.

1 dita n. 42, marca H I, contendo 70 duzias de frascos com agua de colonia, pesando 369 libras, valor da libra 1$333.

1 caixa n. 43, da mesma marca, contendo 240 garrafas com agua de colonia, pesando 234 libras, valor da libra 1$333.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1867.

O escripturario
Eutychio Mondim Pestana.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a parte do engenho d'agua denominado Dous Irmãos, sito na freguezia do Poço da Panella com casa de vivenda, sanzalla, casa de purgar, e mais utencilios pertencentes ao fabrico do mesmo engenho, avaliada dita parte por 3:933$442, aqual foi penhorada por execução de José Pedro de Alcantara contra Joaquim José de Abreu e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 12 de outubro de 1867.—Eu Secondino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrivi.

Eu Manoel Mar... Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subcrevi.

Tristão de Alencar Arraipe.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra não tendo podido ultimar as compras dos objectos annunciados, continúa amanhãa as compras dos ditos objectos.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 22 de outubro de 1867. — José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello—coronel, presidente.

— De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a congregação em sessão de hoje deliberou que os actos comecem no dia 25 do corrente, sendo os pontos dados no dia 24, e quanto a distribuição do serviço ficou assim regulado:

1º anno—Drs. José Bento, Figueiredo e Bandeira Filho, a seis estudantes, as 10 horas, na segunda sala.

2º anno—Drs. Vilella, Drummond e Tarquinio, a quatro estudantes, as 8 horas, na primeira sala.

3º anno—Drs. Loureiro, Aguiar e Pinto Junior, a cinco estudantes, as 8 horas, na terceira sala.

4º anno—Drs. Braz, Portella e Aprigio, a cinco estudantes, as 9 horas, na sala da congregação.

5º anno—Drs. Autran, Baptista e Rego, a dous estudantes, as 8 horas, na quarta sala,

Foram preteridos por terem mais de sete faltas não justificadas: no 2º anno Bazilio Mendes da Rocha e Francisco Primeiro de Araujo Citó; do 3º anno Antonio Francisco Leal, Joaquim Gonçalves Aleixo, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Anacleto José dos Santos e Vicente Tavares Rodrigues Lima; no 5º anno Benedicto Raymundo da Silva, Getulio Moreira Castro Lima, Floriano José de Miranda Demetrio José Teixeira, Antonio Ferraz da Motta Pedreira, José Cardoso da Cunha, Lino Cassiano de Lima, Sezostris Silvio de Moraes Sarmento, Joaquim Rogerio de Oliveira, Francisco José de Souza, Ernesto de Paiva Leite, Candido Pinto Lobão, Luiz Francisco Maciel Pinheiro e Raymundo Gurgel do Amaral.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 22 de outubro de 1867.—O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15.	182$500
Idem n. 47.	156$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38..	158$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25..	192$000
Idem n. 57.	144$000
Rua da matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$600
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 98	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente, fara' pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, as amas que alli se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, em comprimento a circular n. 36 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo, declara que fica marcado o prazo de 60 dias, contados da publicação deste, para a cobrança da taxa dos escravos no corrente exercicio, independente da multa de 6 por cento do art. 30 da lei n. 1507 de 26 do referido mez, a qual taxa foi elevada a 8$ pelo art. 18 da citada lei. Os colletados que ja pagaram o imposto deste exercicio deverão satisfazer tambem livre da multa no mencionado prazo a differença entre a nova taxa de 8$ por escravo e a que se achava estabelecida (4$000) Findo o praso sera' cobrado o imposto com a indicada multa.

Recebedoria de Pernambuco 15 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Tribunal do commercio.

Na secretaria do tribunal do commercio ficam registrados:

O distracto da sociedade de Irinêo Coêlho da Silva e José Elias de Moura, dissolvendo a firma de Moura & C. cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Irinêo.

O contrato de sociedade de Bernardino Alves Barbosa e Manoel Alves Barbosa, estabelecidos nesta praça com negocio de generos de estiva em grosso, sob a firma de Barbosa & C. e o capital de.... 40:000$000 para o qual entra o socio Manoel Alves com 24:000$000 em commandita.

O distracto da sociedade de Luiz da Silva Ferreira e Joaquim José da Silva, dissolvendo a firma de Luiz da Silva Ferreira & C. cuja liquidação fica a cargo do ex socio Ferreira da Silva.

O contrato de sociedade de José Joaquim da Costa Maia e Antonio da Costa Oliveira Maia estabelecidos nesta cidade com fabrica de chapéos sob a firma de José Joaquim da Costa Maia & C. com o capital de 28:317$840, para o qual entra o socio Costa Maia com 25:000$.

O distrato da sociedade de Manoel Francisco Marques, João Francisco Marques e José Lopes de Oliveira, que girou sob a firma de Marques, Irmãos & C. cuja liquidação fica a cargo de Manoel F. Marques.

O distrato da sociedade de Antonio Fernandes de Azevedo e Antonio Ferreira Alves, que girou sob a firma de Azevedo & Alves, cuja liquidação fica a cargo de Antonio Ferreira Alves.

Secretaria do tribunal do commercio, 21 de outubro de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria, de fazenda desta provincia se faz publico, que achase a venda na mesma thesouraria a 7$600 réis, cada exemplar, a collecção das leis e decisões de 1866.

As pessoas a quem convier deverão dirigir-se a' referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 21 de outubro de 1867.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concurrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, thigonometria, elementos de geometria analityca e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

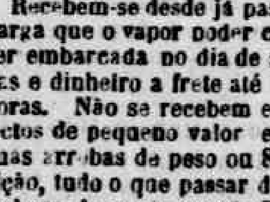
Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

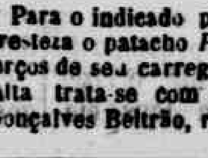


Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como cargá. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parabyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA,

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA—COIMBRA.

Em consequencia de ter se que reparar algumas peças do machinismo, o espectaculo terá lugar

QUARTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1867

A quarta representação do drama sacro de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, transformações, visualidades, fogos etc., etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

Original do Rvm. Dr. Soares Franco, conego prebendado e capitular da Sé da cidade da Guarda em Portugal

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.°—O PACTO COM O DIABO.
Quadro 2.°—ROSAS E FLORES.
Quadro 3.°—A MENDIGA DA FEIRA.
Quadro 4.°—O JURAMENTO DO CÉO.
Quadro 5.°—A JUSTIÇA DIVINA.
Quadro 6.°—A VOZ MATERNAL.
Quadro 7.°—O DIADEMA DA GLORIA.

MUTILADO

Para e Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Pará.

Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira : para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Vai em direitura o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, tendo ja parte da carga ; para o que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas e Penedo.

O vapor *Potengy*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 : passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará

O palhabote *Novaes* segue com brevidade, tem dous terços de carga engajada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, Travessa da Madre Deuos n. 5.

Para'

Segue em direitura ao indicado porto o patacho nacional *Volante*, tendo grande parte da carga já engajada, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* protende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver : quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Finza.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

Trasferencia de leilão

O leilão da padaria, refinação e confeitaria das ruas da Concordia n. 9 e da Palma n. 10 a que se refere os annuncios dos dias 14 a 17 de grande leilão, no *Jornal do Recife* ns. 237 a 240 fica transferido para quinta-feira 24 do corrente, podendo se separar tudo o que pertence a confeitaria, se assim convier aos compradores. Este estabelecimento torna-se recommendavel pela sua magnitude e pode ser examinado em todos os dias e a qualquer hora. O leilão sera' procedido pelo agente Pestana, no indicado dia quinta-feira 24 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

LEILAO
DE
ESCRAVOS.
A SABER :

Roberto, crioulo, 28 annos de idade.
Domingos, Angola, 30 annos de idade.
Luiz, Angola, 35 annos de idade.
Camilla, mulata, 8 annos de idade.
Uma escrava de 20 a 22 annos que cozinha e engomma perfeitamente bem e cose igualmente.
Uma escrava que cosinha, lava e engomma.
A armação, balcão, bezerro, cordavão, couro de cabra, sola, fio, borzeguins, sapatos e mais objectos pertencentes a loja de sapateiro a' rua da Cruz n. 31.

Quinta-feira 24 de outubro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão procedida a competente autorisação, não só da armação e mais objectos da loja da rua da Cruz n. 31, como tambem dos escravos acima mencionados, isto as 10 horas do dia acima indicado na referida loja.

LEILAO

De 182 caixas com chocolate hespanhol.

D. Modesto de la Part capitão da barca hespanhola «Isabel» encalhada na Ilha de Fernando fara leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Martins, com authorisação do Sr. vice-consul de Hespanha em sua presença e de um empregado da alfandega para este fim nomeado, do chocolate acima parte do carregamento de dita barca.

Quinta-feira 24 do corrente.

No armazem n. 8 da alfandega, as 11 horas do dia.

LEILAO

De um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 2 jarros, 2 figuras, 1 cama francera de jacaranda, 1 commoda, 1 toucador, 1 mobilia de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa para jantar, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 2 fructeiras e 2 garrafas de crystal, 1 guarda louça, 1 aparador e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 25 de outubro

No principio da rua do Pilar sobrado numero 85.

O agente Pinto fara' leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos objectos acima mencionados e existentes no sobrado da rua do Pilar n. 85, aonde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima.

LEILAO

Da taberna a rua do Sebo n. 21.
Cordeiro Simões

a requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Silva & Oliveira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, isto

Sexta feira 25

as 10 horas em ponto no mesmo estabelecimento

LEILAO

De uma mala de viagem com roupa e outros objectos.

Sexta-feira 25 de outubro a 1 hora da tarde.

O agente Pinto levara' a leilão por ordem do Illm. Sr. consul de França, uma mala com roupa usada e mais objectos pertencentes ao espolio do finado Julio Olivier Vetay, a 1 hora da tarde do dia acima dito no sobrado da rua do Pilar n. 85, onde havera' leilão de moveis.

LEILAO

Da padaria a rua do Sebo n. 21.
Cordeiro Simões

a requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Silva & Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos generos, armação e mais pertences da padaria acima, isto

Sexta-feira 25

as 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quarta-feira. 24 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões ;

Leitura de uma Memoria historica e critica sobre a fundação do recolhimeito da Gloria, na qual se mostrará que o deão Araujo Gondim não fôra o seu verdadeiro fundador, pelo Sr. Dr. F. M Raposo de Almeida, socio effectivo do Instituto.

Recife, 21 de outubro de 1867.
J. Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Conciliação.

Esta sociedade manda no dia 25 do presente mez, as 8 horas da manhãa na igreja da Conceição dos Militares dizer uma missa por alma de seu fallecido consocio Francisco Martins dos Anjos Paula, e convida para este acto religioso a todos os socios da mesma sociedade, parentes e amigos do fallecido que por sua bondade quizerem dar mais esta prova de lembrança as qualidades de que era ornado aquelle finado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua : a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 26 e previne-se aos senhores socios, que se acham atrazados no pagamento de suas mensalidades, que não podem tomar parte nos divertimentos da casa sem que se mostrem quites com a sociedade, visto assim o haver resolvido a direcção em virtude do disposto no artigo 6º dos respectivos estatutos.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Attenção.

O abaixo assignado declara que tem loja de pintor e dourador de imagem na rua da Imperatriz n. 82, e previne o respeitavel publico que os donos das imagens, que tem em sua loja, hajam de vir receber, pois já estão promptas desde o mez de janeiro até outubro do corrente anno, e pprevinem com data deste anno em diante, com o przo até 8 dias nesta praça, e fóra sera' até 15 dias, se não procurarem suas imagens, serão vendidas para pagar o importe da encarnação, e perderão todo o direito a ellas, e com esta advertencia o abaixo assignado não fica responsabilisado por reflexão alguma.

Recife 21 de outubro de 1867.
Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

Festa em Iguarassú.

Tendo de festejar-se no dia 27 do corrente os Santos Cosme e Damião no dito lugar, acha-se prompto o vapor *Camaragibe* para largar no mesmo dia a's 5 horas da manhãa, conduzindo passageiros mediante a quantia de 5$000 por ida e volta : as pessoas que quizerem comprar passagem dirijam-se ao escriptorio da Companhia Vigilante de Reboque, no largo da Companhia, sendo das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde.

Advocacia.

Olavo Crespo, advogado provisionado pelo superior tribunal da relação, em tem o seu escriptorio villa do Buique desta provincia ; e encarrega-se de qualquer acção crime, civel, commercial e ecclesiastica, não somente nos termos desta, como em todas as comarcas das provincias d'Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceara'.

Recife, 28 de outubra de 1867.

— Um moço chegado de fora habilitado enfermeiro, sangrador e dentista e o mais que pertence a sua arte deseja se empregar em algum engenho ou em algum hospital ou para administrar alguma fazenda : quem precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 36, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar : na rua do Sebo n. 29.

Morada barata.

Aluga-se a frente de um primeiro andar de um sobrado em boa rua, com 1 sala, 1 gabinete e 2 quartos, com agua e gaz na escada : dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios :

N. 3747 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3985 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3418 um meio com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (42ª) que se extrahira' quarta-feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, 3º andar.

Escrava cosinheira

Precisa-se de uma preta cosinheira para casa de familia : na rua dos Pires sobrado n. 35.

Ao publico.

Previne-se que ninguem compre a casa n. 8 do pateo da Penha, porque ja se acha tratada e paga por papel particular com promessa de ser passada a respectiva escriptura, quem quizer verificar a verdade de que se expõe dirija-se a rua da Praia n. 24

Aluga-se

O 3º andar a rua da Cadeia do Recife n. 27, com commodos para familia, concertado e pintado a pouco tempo : a tratar no 2º andar das 9 horas da manhãa as 3 1/2 horas da tarde.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

— A direcção do Club do Recife tem resolvido que a partida do corrente mez tenha logar na noite de 26.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE
APPARECEM
NOVOS
TESTEMUNHOS
EM FAVOR
da legitima
SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP
DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICDAOR
DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações é falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contêm em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP.
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.
E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr **THERMES** é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis** ou **côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocaçoes, e palpitaçoes** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris.**

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

LINDO PRESENTE
PARA
Mãi, esposa e noiva.

Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e robins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 58.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, se dira' quem precisa de uma ama para cozinhar e engommar.

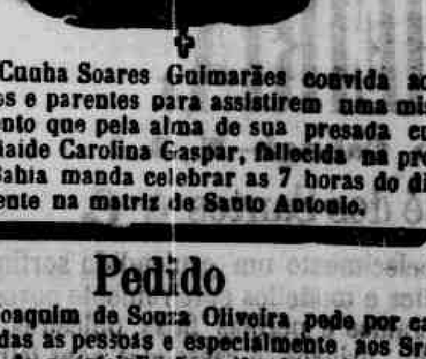
Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante pela repartição da policia tira passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza : na rua da Praia 1º andar n. 47.

— Na rua das Aguas verdes n. 46, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho e outra para cosinhar e engommar.



João da Cunha Soares Guimarães convida aos seus amigos e parentes para assistirem uma missa e memento que pela alma de sua presada cunhada Adelaide Carolina Gaspar, fallecida na provincia da Bahia manda celebrar as 7 horas do dia 26 do corrente na matriz de Santo Antonio.

Pedido

O cego Joaquim de Souza Oliveira pede por caridade a todas as pessoas e especialmente aos Srs. inspectores de quarteirão dos suborbios desta cidade o favor de prenderem e levarem a rua da União n. 42, o seu filho Antonio Furtado Ferreira conhecido por Antonico, menino de 12 annos, branco, magro, cabellos louros, rosto um pouco ossudo, esse seu guia fugio trajando a seguinte roupa : camisa branca, calça preta, paletot de côr escura e bem comprido, bonnet azul, esse menino costuma quando foge a dizer que é orphão e que não tem quem o trate.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Furtaram no dia 19 do corrente, na cidade da Bahia, duas notas do thesouro do valor de 500$000 cada uma da 1ª serie 4ª estampa, ns 1713 e 1714, assignadas por José Procopio Pereira Forte. Roga-se a qualquer pessoa a quem forem dadas em pagamento, ou para trocar nessa provincia as apprehendam e dêem disto conhecimento ao Illm. Sr. commendador João Baptista de Castro Silva.

— Na travessa da rua do Ouro, n. 52 lado direito, offerece-se uma ama para cozinha.

Advogacia

O bacharel José Roberto da Cunha Sales, de volta de sua estada na comarca de Garanhuns, tem aberto por ora o seu escriptorio de advocacia a' rua Direita n. 88, primeiro andar, aonde pode ser procurado para os misteres da sua profissão das 9 horas da manhãa em diante.

— José Joaquim de Freitas Pereira, retira-se para o Rio de Janeio.

AMA

Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa : na rua do Torres n. 14, 2º andar.

— Na rua do Crespo n. 5, precisa se alugar ou comprar um escravo de boa conducta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de rapaz solteiro ; na rua da Cadeia n. 59.

CARVALHO ALFAIATE

João Corrêa de Carvalho, participa ao respeitavel publico desta cidade, assim como aos seus numerosos freguezes e amigos, que mudou a sua residencia e officina da rua da Cadeia n. 38, 1º andar, para a rua Nova n. 26 loja, onde o encontrarão sempre prompto a satisfazer qualquer mister de sua arte. O mesmo artista espera que o respeitavel publico e seus freguezes continuem a dispensar-lhe a mesma confiança e protecção como até hoje. No mesmo estabelecimento da rua Nova n. 26, se encontra um bonito e bom sortimento de casemiras de todas as qualidades, assim como pannos, brins, e outras fazendas proprias para todo o genero de roupa de homem, cujas encommendas serão executadas com a maior perfeição possivel e aquella que por acaso não sahir a gosto do freguez ficara' na casa e mandar-se-ha fazer outra, juntando-se a estas vantagens, a de se vender tudo pelos mais limitados preços e bem assim um bonito sortimento de fazendas finas proprias para senhora.

— Precisa-se de uma ama de leite : no primeiro andar do sobrado n. 40, da rua larga do Rosario.

Aluga-se

Uma casa na rua das Calçadas n. 48 : a tratar no corredor do Bispo defronte da de ns. 12 e 14.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico desta cidade a volta do Sr. Alberto Henschel de sua viagem á Europa, viagem esta que o mesmo fez no duplo fim ficar a par dos mais recentes progressos da arte photographica e de adquerir mais algum artista de talento para o seu estabelecimento.

O Sr. Alberto teve a felicidade de poder engajar um pintor destincto o

Sr. Carlos Ernesto Papf,

membro honorario da Academia Real de pintura de Dresde, cuja reputação bem fundada nos permitte asseverar reproducções magnificas no genero retratos.

Um melhoramento essencial na arte de obter retratos em tamanho natural acaba de ser executado ultimamente, e consiste em fixar directamente no tamanho que se quér, sobre a tèla do pintor, o retrato photographado por meio do instrumento especial, chamado CAMARA SOLAR DE AUGMENTO. Desta fórma, o talento e a habilidade do artista, achando-se secundados admiravelmente pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e sombras, que lhe dá a photographia sobre panno, tudo se combina para se chegar ao mais aperfeiçoado grão de semelhança, reunido ao verdadeiro typo artistico que se observa n'uma bella pintura.

O mesmo processo nos permitte reproduzir e pintar á oleo qualquer photographia de pessoas presentes, ausentes ou defuntas, até tamanho natural.

Todas as pessoas que desejarem conhecer e avaliar por si mesmas as vantagens deste novo genero de trabalho, são convidadas a visitar nossa galeria, onde se acha exposta uma collecção desses retratos como specimens.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer aos innumeros pedidos de nossos freguezes, faremos de agora em diante tambem retratos nesse genero, assegurando ao publico que temos ricas e elegantes caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL.
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecç[illegible] de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qu[illegible] mento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão [illegible] chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, se[illegible]

MUTILADO

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.——Rua da Cruz——22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma plenta para que nunfallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

BARTHOLOMEO & C.A
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa			1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.			2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros			640
Pomada de	» pote		640
Emplastro	» libra		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minnuciosamente queiram conhecer as propriedades da ... e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente ...posito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos ...dos,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

AO JAYME CABELLEIREIRO
N. 6,—rua do Queimado primeiro andar—N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0|0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

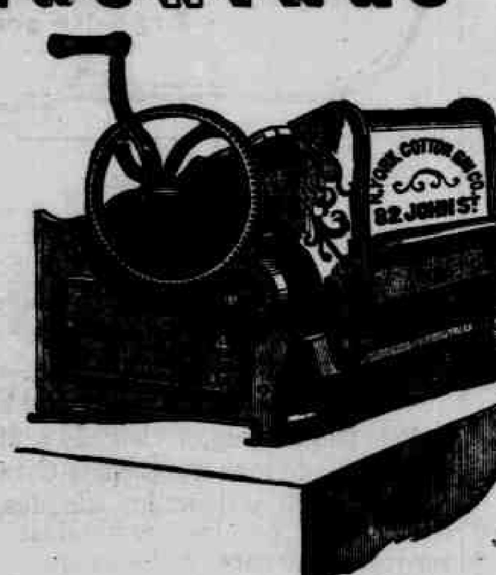
E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros,
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem roverues.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, palliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aqueles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

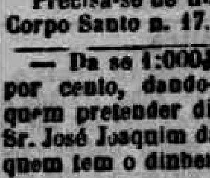
O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO. J
Rua larga do Rosario N. 10S0
Ju to se quartelde p liU

— Precisa-se alugar uma escrava na rua da Conceição n. 12, na Boa-vista, quem tiver pode dirigir-se a referida casa.

— Precisa-se alugar uma escrava ou criada para o serviço de cosinhar e lavar: na rua Formosa n. 15, 1° andar.



Precisa-se alugar um sitio na extenção da linha ferrea á Apipucos: quem tiver algum dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

— Da se 1:000$000 a premio de um e meio por cento, dando-se penhor de ouro ou prata; quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo ao Sr. José Joaquim da Silva Guimarães que elle dira' quem tem o dinheiro para o contrato.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

— Precisa-se de 2.000$000 a 2:500$ a premio, com hypotheca em casa terrea edificada a moderna, na freguezia da Boa-vista: dirijam-se os pretendentes á travessa do Ouvidor, casa de correeiro.

Ama de leite

Paga-se bem a uma amá que tenha bom leite: na rua da Roda n. 38.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se muito barato os engenhos S. Boaventura, moente e corrente, novo e com muitas matas, distante meia legoa da estação da estrada de ferro, do Ribeirão: bem como o engenho Sacco em Ipojuca, bem conhecido por sua bondade: os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento n. 18.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32

Borzeguins de Mellié	11$000
Ditos de Suzer	8$000
Ditos de diversos fabricantes	8$000
Sapatões de bezerro Suzer	3$500
Borzeguins para meninos e meninas	3$500
Ditos ditos ditos	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer)	7$000
Sapatões Mellié	7$000
Borzeguins cordavão	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa-se fallar a Sr.ª Leandra Carneiro de Oliveira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Aluga-se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos bons commodos para familia: bonita vista e muito fresca: a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. solicitador Abreu.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de japy e aspirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

O Dr. João Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirorgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Antonio Antunes da Silva, morador na villa de Pao-d'Alho, scientifica ao publico que comprou ao Sr. José Francisco Pinheiro Ramos, a parte da casa que o mesmo Sr. Ramos possuia na rua da Gloria desta cidade n. 114 por escriptura publica passada na villa de Pao d'Alho, tabellião Rangel.

— O abaixo assignado, como tutor de seus filhos do primeiro casal, vendo no Diario de 21 um annuncio em que se põem em leilão a refinação e padaria da rua da Concordia n. 9 e Palma n. 10, declara que ninguem póde fazer negocio algum com dita padaria sem se entender com o abaixo assignado, porque não só a sublocação do estabelecimento não póde ser feita sem seu consentimento, como as obras do mesmo estão sujeitas ao pagamento dos alugueis do predio devidos desde o 1° de janeiro do corrente anno.

Recife 22 de outubro de 1867.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

— No dia 20 do corrente, fugiram do engenho Para' freguezia de Ipojuca, os escravos Luiz, cabra, alto, cheio do corpo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos maçães do rosto altas, pouca barba e costuma rapa-la; e Delfino, mulato aça, pescoço enrugado e pintado, pés bastante crivados de marcas de bixos, póde ter 10 annos pouco mais ou menos de idade: quem os pegar podera' leva-los em dito engenho, ou nesta praça do Recife na rua da Cruz n. 30, ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, que sera' recompensado.

— Precopia Rosa de Jesus, subdita portugueza vai ao Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna, dando fiador a sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 13, casa de barbeiro.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos-tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1°—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2°—100 envelopes brancos.
3°—100 penas de aço (marca lança).
4°—1 caixa obreias de gomma.
5°—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6°—1 arieiro idem idem.
7°—1 páo de lacre.
8°—1 canivete de duas folhas.
9°—2 lapis.
10°—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdaeire e fino chocolate espanhol.

— Na rua Nova n. 46 deseja-se fallar ao Sr. Amancio, estudante do quarto anno.

— Jose Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives a rua do Imperador n. 30, previne ao respeitavel publico que se acha com grande sortimento de joias novas, de variados gostos, o que está vendendo por todo o preço que os freguezes queiram, assim como concerta toda e qualquer obra por mais inutilisadas que estejam, cujos preços convidam, garantindo-se a presteza e segurança do trabalho:

Concertos em trancelins e cordões com côr	1$000
Dito em pulseira, alfinetes e rosetas ficando obra nova	1$000
Dito em anneis, dedaes, leques de madreperola ou sandalo	1$000
Cravar brilhantes ou diamantes. .	$500
Uma pedra qualquer	$320
Limpa se baixellas completas por .	5$000
Peças avulsas, 12 colheres para chá ou sopa por	$500
Uma salva para um copo. . . .	$320
Uma dita para dous dito. . . .	$640
Dita para tres ditos.	1$000
Annel em ponteira de espumma. .	2$000

— Aluga-se para passamento de festa, uma casa no lugar da Capunga, acabada de novo, com frente guarnecida de azulejo, com portão de ferro ao lado, cacimba, tanque, alegrete e um pequeno sitio murado, a qual offerece commodos sufficientes para uma familia: a tratar com Paulo José Gomes, rua nova de Santa Rita n. 13.

— Perante o senhor juiz de paz do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, devem ser arrematadas no dia 23 do corrente, 12 cadeiras de mogno, duas ditas de braços, 1 sophá, 2 consólos e 1 meza redonda com tampo de pedras; penhoradas a Olympio Ferreira da Silva; ultima praça, por execução de Marques, Gomes & C.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Fugiram do engenho S. Bento, sito na freguezia da Luz, no dia 12 do corrente, dous escravos, sendo um de boa altura, seco do corpo e do rosto, barbado e ja' pintando, tendo falta de dentes, muito ladino e cortez, e outro tambem creoulo, altura e corpo regular, rosto um pouco largo, pouco Barbado, porem de barbas brancas e falta de dentes, a barba pintando, falla branda e risonho, tendo os pés muitos feios e os dedos pollegar ou grandes tortos para dentro, sendo o primeiro de nome Marcos e é mestre de assucar, e o segundo de nome Antonio e é carreiro; quem os aprehender leve-os ao refferido engenho ou a rua do Caldereiro, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que sera' generosamente recompensado.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca boa e Porto: a' rua do Trapiche n. 17.

— Da-se 10$000 mensaes pelo serviço de uma escrava que cozinhe e ensaboe: na rua do Rangel n. 9.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras que se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escrava sadia que cozinhe e engomme: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e praia em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro; a rua do Crespo n. 19, loja.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Bomba

Na rua da Imperatriz loja n. 28, compra-se uma bomba de cacimba, que esteja em bom estado.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

VENDAS

Pechincha em casimiras a 1$800 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 3$200 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado, A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

— Vende-se um piano em bom estado e uma machina de costura muito forte; na rua no Imperador n. 50, 1° andar.

Burros

Vendem-se tres burros muito bons; para ver nos Remedios, sitio do Tenorio; para tratar na rua do Crespo n. 16, 1.° andar

— Vende-se um terreno em Cachanga' com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo: a tratar na rua do Amorim n. 37, armazem.

— No armazem n. 16 da rua do Imperador compra-se moveis usados e novos.

— Compra-se um balcão de amarello que seja grande e tenha volta: no largo do Paraizo n. 36.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 4$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finos de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Cimento

Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deus n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Conha.

Attenção.

Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

— Vende-se um carneiro grande e muito gordo proprio para crianças montarem por ser muito manso: quem pretender dirija-se ao largo da matriz da Escada, a fallar com o sachristão.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

Cal e Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Lonna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10° e em garrafas
Posphoros de segurança,
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Directorio parochial
ou
Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aes sacerdotes em geral.
Um volume preço 6$.
Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— A loja de joias a rua do Cabuga n. 2 D denominada Coração de Ouro, acaba de receber da Europa, um grande sortimento de joias de apurado gosto e vende por preço rasoavel.

— Vende se uma cama de ferro, de casado, bastante larga: na rua Nova n. 85, loja de trastes.

— Vende-se um selim inglez com seus pertences: na rua estreita do Rosario n. 16.

Pechincha

Vende-se a armação só ou com os poucos generos que tem; nas Cinco Pontas n. 68, a praso ou a dinheiro; é pechincha.

Ao grande bazar

Nova e util invenção para as casas de familias.

Machinas economicas de fazer massa para pão, biscoutos, pasteis, bolachinhas etc.

Participamos ao respeitavel publico que acabamos de receber pelo ultimo paquete americano estas importantes machinas muito proprias para casas de familia. A grande aceitação que estas machinas tem tido em toda a Europa e nos Estados-Unidos se tornam recomendaveis.

São de muita utilidade pela facilidade do seu trabalho e limpeza com que é feito; qualquer pessoa pode aprumptar em 10 minutos quinze a vinte libras de massa sem se fatigar, e muito mais bem preparada do que pelo trabalho braçal, são tambem recommendaveis aos Srs. fazendeiros aonde não ha recursos de obter-se pão fresco todos os dias.

O agente destas importantes machinas para todo o Imperio do Brasil é o Sr. A. A. Generoso Estrella.

Convidamos as pessoas que quizerem examinar o trabalho destas machinas dirigirem-se ao

Grande bazar
Rua Nova n. 22.

Liquidação de roupas feitas

Preços baratissimos
A RUA NOVA N. 26.

Neste estabelecimento se encontra uma grande quantidade de roupas feitas de todas as qualidades, que se vendem por baratissimos preços para liquidar a rua Nova n. 26.

Fabrica e fundição de bronzes e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* (*assim ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, babús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Miudezas baratas,

LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO
Rua Nova n. 28.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.
Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cóz, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e todo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA

Para 1868.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Farinha de mandioca

igual a da Muribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Traphice n. 17.

A 4$000
Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril: a' rua do Apollo n. 4.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colle es fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 54 A.

— Vende-se por preço commodo um escravo de 40 annos, boa figura, robusto, e proprio para qualquer serviço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o coter nacional *Ema*, que se acha ancorado defronte do Caes do Ramos: a tratar na rua da Concordia, casa nova defronte do sobrado n. 15, ou na Praça de Pedro II, livraria da Infancia.

— Vende-se uma mulata que cozinha, lava e engomma, e faz todo o serviço de casa, muito fiel; a pessoa que quizer, procure nesta typographia, que se dirá quem vende.

Calçado barato

Borzeguins de pellica para homem a 7$.
Dito de bezerro para dito a 6$.
Dito de senhora a 4$.
Dito de menina a 2$.
Na praça da Independencia n. 37 e 39.

VENDE-SE

uma barcaça nova, construida o anno passado, carrega 36 caixas, e acha-se fundiada na escadinha: quem a pretender dirija-se a rua do Crespo n. 11, que achara' com quem tratar.

Carro novo

Vende-se um carro de 4 rodas sem ser pintado e forrado: para ver e tratar na rua do Jasmim n. 22.

— Vende-se uma taberna das melhores de S. José na rua do Nogueira n. 49, propria para progresso e commodos para grande familia,

— Vende-se uma armação de taberna por preço barato para qualquer principiante: a iratar na rua Imperial n. 177, taberna.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

2;000

Vende-se breu a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na serraria da Boa-Vista logar denominado Ponte velha, vende-se tabuado de amarello e louro por baratissimo preço, tanto em porções como a retalho, o amarello tem de comprimento mais de 30 palmos.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas e um cavallo superior; a tratar na rua do Crespo n. 16 1° andar.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	60
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de popelina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito batão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$100
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Vende-se na loja da praça da Independencia n 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:

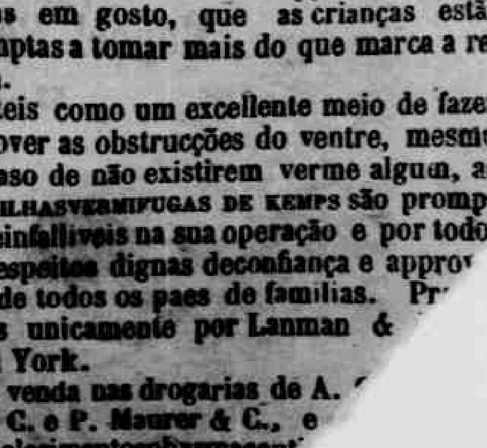
Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmãa.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação: a tratar na rua da Senzala velha n 84.

— Vende se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda e ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis do 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

PASTILHAS VERMIFUGAS



DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & [illegible] Nova York.

A' venda nas drogarias de A. [illegible] vo & C. e P. Maurer & C., e [illegible] estabelecimentospharmaceut[illegible]

Fundição d[illegible]

Taixas de ferro coado, [illegible] dade superior

— Vinho superior em [illegible] tem para vender Antonio [illegible] do & C., no seu escriptorio [illegible]

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, è por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo pesse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depmvação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evauações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas; beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica,* reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese,* que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco,* a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

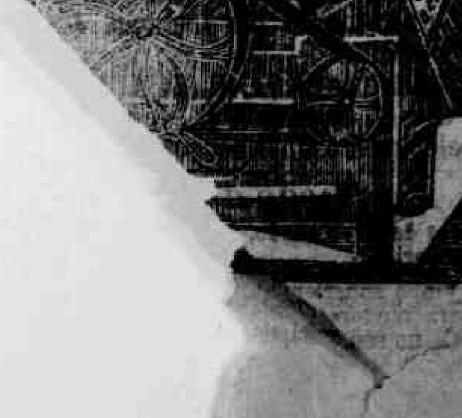
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias do trabalho de escoltera.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no ar[illegible] se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de Albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida,* ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentes tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: seroulas de algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUERI Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes,* curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar esses affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas,* erupções, pruridos, virus, *chagas e affecções venereas,* humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTHOSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha um só caso que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencio na-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

MEL

Vende-se mel a rua do Apollo n. 4.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

[illegible] Chable, cada frasco vai accompahado de um rotulo.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sus dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

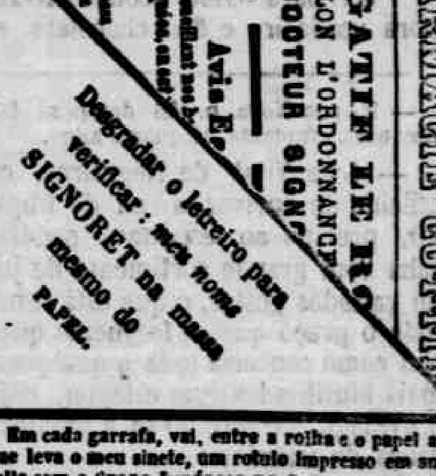
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.



Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

— Vende se um cavallo alasão, novo e fortes proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho puro

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para usar-nas horas de comida e vende-se por preço em conta: na loja e armazem do Paulo rua do Imperador n. [illegible], de Gama & Silva.

MUTILADO

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer, já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconhe a as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de céra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante prometteu manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para coco, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Cal virgem

Excellente cal virgem de Lisbôa em barris arqueados de ferro, tem para vender Antonio de Almeida Gomes a rua da Cruz n. 23 primeiro andar mais barato que em qualquer outra parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador

Como de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Requissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.

Moire-antique branco.

Sedas brancas lavradas.

Setim branco muito bom o verdadeiro macáus

Lindissimas guinaldas brancas.

Riquissimas camisas primorosamente bordadas.

Meias e ligas de seda.

Riquissimas mantas de blond bordadas.

Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de abyrintos.

Riquissimos cortinados bordados.

Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.

Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.

Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.

Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.

Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.

Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.

Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.

Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.

Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

TINTAS PARA ESCREVER

Deposito das fabricas de Maurin, Antoine, Maurer .....

Garrafas inteiras 2$, 1$500 e 1$.

Meias garrafas e frascos menores 640, 500, 400, 320 e 160.

Para copiar.—Garrafas e frascos menores a 5$, 3$, 2$, 1$500, 1$, 640 e 500 rs.

De cores.—Carmim, azul e verde a 1$ e 500 rs.

Para marcar roupa—a 1$ e 500 rs.

Livraria franceza rua do Crespo n. 9.

LEGITIMOS CHARUTOS DE HAVANA

Na Livraria franceza constantemente se encontram as melhores márcas de charutos de Havana, entre outras— Concha de regalia a 18$ — Londres fino e medio regalia a 20$—Reinas nec plus ultra a 24$—Regalia de Londres a 28$.

Rua do Crespo n. 9.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ALLIANÇA

57 rua do Imperador 57

Pelo Olinda recebeu

Uvas.

Fructas christalizadas.

Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos.

Delicado prezente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estodar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si*—esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

Mes compliments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

À RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.

TEM NA PORTA A FIGURA

DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado vendere m-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado; assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente à saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.

Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 300 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras mui as qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1|2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$. 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 3$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 3$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transporte com muita fantasia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ a 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos córtes de lãa com lindos lavores mattisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bonina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só cor a 440 rs. a vara.

Vendem-se modernas cassas francezas de uma só cor sendo azul, roxo, côr de lirio, verde, cor de ganga, cor de rosa e encarnada sem defeito algum pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, tyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Carriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Momento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	480
Caixas com alfineites francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas pa a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 2 do corrente mez o escravo de nome Manoel Balla, crioulo, idade de 35 annos pouco mais ou menos, alto, bem fallante, com falta de um ou dous dentes na frente, beiços grossos, cheio do corpo, cor preta, tem sido visto no Barbalho, Torre, Afogado e Recife: quem o pegar leve-o ao engenho Cordeiro que será recompensado.

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fola, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entregando no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

ESCRAVO FUGIDO

Rs. 100$000

O abaixo assignado da a gratificação de cem mil réis a quem apprehender o seu escravo de nome Antonio, cujos signaes são os seguintes: preto, estatura regular, corpo grosso, nariz chato, marcas de bexigas pelo rosto, idade de 19 a 20 annos. Evadio se na madrugada de 12 do corrente do engenho Ribeirão, levando diversos objectos furtados, e entre outros um cavallo alazão pequeno, calçado dos dous pés, sellado e enfreiado, em o qual sahio montado. Presume se com certeza ter-se elle dirigido para a cidade do Recife, onde é muito conhecido; e foi escravo da Exma. Sra. D. Anna Maranhão. Recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que deverá ser entregue ao abaixo assignado na estação de Ribeirão, ou na cidade, ao Sr. José Antonio Soares de Azevedo na rua Direita n. 14. Engenho Ribeirão, 13 de outubro de 1867.

Coriolano Velloso da Silveira.

30$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

Escravo fugido

Continúa estar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, rosto comprido, pouca barba, bastante ladino, e intitula-se de forro, era camisa de algodãozinho por cima das calças, chapéo de feltro pardo, guarda sol de seda ja velho: recommenda se as autoridades policiaes a captura do dito escravo, gratificando-se convenientemente na rua da Cadeia do Recife n. 27, 2º andar.

— Fugio no dia 12 do corrente a parda crioula de nome Maria, conhecida por Bernardina, idade 18 annos, mais ou menos, altura regular, magra, levou vestido de chita escura e chale encarnado, cretinha trazer uma correntezinha de ferro em um dos punhos: portanto pede-se a quem a apprehender leve-a a praça da praça da Boa-vista n. 17, que sera' gratificado.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 9 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE.)

(Continuação.)

Razões que por obvias não apresento, e tristes exemplos com obras por administração em nosso paiz, fazem-me preferir a empreza ou companhia; mas ainda no ultimo caso, e se o paiz fizer sacrificios, estes lhe serão productivos. (Apoiados.) Em todo caso convem habilitar o governo para aproveitar qualquer opportunidade, e pelos meios autorisados realisar aquelles melhoramentos que são urgentes. (Apoiados.)

O Sr. Dantas (ministro da agricultura): — Pedi a palavra para uma explicação, apenas para dizer ao nobre deputado que S. Exc. pareceu não ter entendido bem a opinião que emitti.

Considero de igual importancia as duas partes da emenda, não só a que se refere ao porto de Pernambuco, como a que comprehende o porto de Santos.

Eu o disse claramente.

Dei mais algumas informações á casa sobre o porto de Pernambuco, porque uma circumstancia que mencionei fez-me conhecer estudos e pareceres de engenheiros encarregados de examinar aquelle porto; sobre o de Santos esta circumstancia não se deu.

Apenas quiz manifestar á casa que alguma cousa tinha chegado ao meu conhecimento sobre o porto de Pernambuco.

Reputo, pois, igualmente importantes os melhoramentos pedidos quer para o porto de Pernambuco, quer para o de Santos.

O Sr. Pedro Leitão: — Sr. presidente, sou daquelles que entendem que as obras de utilidadde publica devem ser construidas e custeadas por companhias. Vê, por tanto, a camara que não só approvo o projecto em discussão sobre o melhoramento do porto de Pernambuco, como lamento que não tivessemos até hoje adoptado o systema de que alli se trata; porque, senhores, com isso haveria o Estado economisado as grandes sommas despendidas com obras impossiveis, feitas sem arte e sem methodo. (Apoiados.)

Teriamos economisados, sim, o dinheiro gasto quasi inutilmente, mesmo no porto de Pernambuco, no de S. Pedro do Sul, no Ceará, no Rio de Janeiro etc.

E sobre tudo, senhores, não viria agora a ponto a recordação da triste historia das obras que correm á conta do governo no porto no Maranhão!

Tocarei de leve neste assumpto.

Principiarei pelo dique projectado em 1853 e de que a camara tem noticia. Pois bem, senhores, esta obra. que ha consumido mais de 600:000$, não está concluida nem se quer o movimento de terras: apenas existem os cáes para o revestimento dos taludes do terreno!

Contra a construcção do dique do Maranhão, no local em que se acha, oppuzera a *Revista Maritima*, jornal escripto por uma das intelligencias mais robustas da nossa armada, algumas considerações importantes, baseadas em pareceres de professionaes; invocou mesmo a opinião do barão de Rousin para indicar o Itaqui de preferencia ao lugar das Mercês, não só porque daria entrada a navios de maior calado, como porque era mais favoravel a sua orientação em relação aos ventos reinantes.

E como meio seguro de decidir esta questão, em que havia opiniões pro e contra, lembrava por fim a *Revista Maritima*, para obra de tanta relevancia, o porto do Pará, onde a existencia de um arsenal parecia reclama-la.

Se esta opinião, senhores, tivesse prevalecido, isto é, se fôra o dique em questão construido no Pará, e o arsenal daquella provincia elevado ao grão de melhoramento a que tem incontestavel direito, comprehender-se-hia facilmente a sua utilidade, e a razão de tanto dispendio.

(Ha um aparte.)

O Sr. Pedro Leitão: — Não discorro deste modo, senhores, porque trato da minha provincia natal; não. A camera sabe que para certas instituições ou estabelecimentos os titulos que possue o Pará sobrelevam os que possam ter as demais provincias.

Nem sinto felizmente este espirito de provincialismo em grão tão elevado que me faça desconhecer a justiça que porventura assista a esta ou aquella localidade na acquisição deste ou daquelle melhoramento. Quando propugno pelos interesses do Pará é convencido de que o faço em beneficio do Imperio. (Apoiados.) Sobretudo sou Brazileiro.

E' certo que se existissem bons estabelecimentos de marinha no Pará facil seria resolver hoje a importantissima questão relativa á policia da navegação e de segurança do rio Amazonas, ha pouco aberto ao commercio do mundo. Não discutirei agora a conveniencia de haver ou não alli fortificações permanentes.

Mas de passagem direi á camara que não sou desses theoricos e ideologos que acreditam que aquelle espaço sem limites cortado de rios possa ser policiado com fios electricos.

O Sr. Presidente: — V. Exc. não pode discutir agora negocios de Amazonas.

O Sr. Pedro Leitão: — Bem. Voltando ás obras publicas do Maranhão, Sr. presidente, direi que lamento ainda ver consignada, no exercicio de 1866 a 1867, a quantia de 80:000$ para a construcção do dique daquella provincia.

Uma voz: — Nunca para lá foram esses contos de réis.

O Sr. Presidente: — Permitta o nobre deputado lembrar-lhe que não está em discussão a obra do dique do Maranhão.

O Sr. Pedro Leitão: — Creio que é materia que tem alguma relação com o projecto que se discute.

O Sr. Bellfort Duarte: — Está prestando um serviço á provincia do Maranhão. (Apoiados.)

O Sr. Pedro Leitão: — Eu pediria ao honrado ministro da marinha, e fico certo que S. Exc. se dignará ouvir-me, que fizesse cessar, pelo menos, a consignação annual de 8:000$ ou 10:000$ para pagamento de soldadas a vigias e guardas do dique em questão, e para os eternos concertos da ensecadeira.

Guardas e vigias de que, senhores? se apenas existe o simulacro de um dique! Lêa V. Exc. Sr. presidente, os relatorios dos distinctos engenheiros Drs. Gabaglia e Rebouças, e constar-lhe-ha desta verdade. Aquellas fontes competentes fui eu buscar as informações que acabo de transmittir á camara, servindo-me de suas proprias palavras. Tenho esses documentos como de inteira fé. (Apoiados.)

Aproveitemos, senhores, o ensejo.

Dê o governo por pedidos esses 600:000$ e pare-se a obra para poupar-mos o mais.

O Sr. Vieira da Silva: — Creio que isto seria o melhor.

O Sr. Pedro Leitão: — Para que venha uma outra companhia, ou a mesma associação de Pernambuco, tirar o porto do Maranhão, digno de melhor sorte, do estado de ruina e abandono em que se acha. (Apoiados.) Essa companhia tomará a si o cuidado de melhorar as condições naturaes do porto de modo que, quando menos, lhe traga o movimento commercial de outr'ora.

Uma voz: — Dos dias felizes do Maranhão.

O Sr. Presidente: — Perdoe-me V. Exc. está tratando de materias que não se achão em discussão.

O Sr. Pedro Leitão: — Estou demonstrando a utilidade do systema de que trata o projecto.

Procuro fazer ver, Sr. presidente, que, se já houvessemos instituido no paiz o systema de associações para levar a effeito tantos melhoramentos materiaes de que carecemos, certamente muito dinheiro teria economisado o thesouro publico, dinheiro que hoje nos falta. (Apoiados.)

O Sr. Presidente: — Deve occupar-se só daquillo que está em discussão.

O Sr. Pedro Leitão: — Sim, senhor; mas, já que toquei no Maranhão, Sr. presidente, tenha a bondade de consentir que diga duas palavras mais sobre os trabalhos daquelle porto. Serei breve.

Ao dique, senhores, segue-se o cáes da Sagração, obra que está em andamento ha 24 annos!

E sabe a camara o que existe, no valor de mais de 200:000$000?

Apenas uma muralha e uma rampa, fendidas em grande numero de pontos e quasi desmoronadas.

E crê V. Exc. que se estivera isto ao cuidado de uma companhia tal fosse o resultado?

Infelizmente ainda vejo no orçamento tambem do exercicio de 1866 a 1867 a consignação de 8:000$ ou 10:000$ para reparações desse cáes.

Houve ainda no Maranhão cousa não menos notavel no genero de que trato, e que absorvêra para mais de 500:000$. Refiro-me á desobstrucção do canal chamado do Arapapahy.

Emfim, para concluir, direi que depois de tão avultada despeza não passa por aquelle canal a mais ligeira embarcação, nem mesmo uma *montaria*, que, como V. Exc. sabe, são pequenas canôas sem quilha, usadas nos rios do Pará e do Maranhão.

O Sr. Vieira da Silva: — Esta despeza foi provincial.

O Sr. Pedro Leitão: — Sim, senhor. Mas em todo o caso é dinheiro que o paiz despendeu sem utilidade publica.

Sr. presidente, applaudo tanto o systema do projecto em discussão que desejaria leva-lo à construcção das nossas estradas.

E então a provincia de Santa Catharina, da qual é V. Exc. um dos dignos representantes, provincia de tanta importancia politica, sahiria tambem desse estado decadente a que a tem levado principalmente a falta de vias de communicação.

Ha alli, como V. Exc. sabe, pouco mais ou menos 10,000 Allemães, em cinco colonias, sem communicação regular com as cidades e povoações.

Uma dellas, a de Itajahy, vive separada do resto da provincia pelos matos mais impenetraveis que eu já vi. E, como tive occasião dizer em documento official, a lamentavel situação dessa colonia explicava o facto de haver o governo imperial dado 3:000$ pelo transporte dos primeiros colonos da villa do mesmo nome, oito leguas distante, e ainda porque em 1863 pagou 17$000 por cada um.

Desejando visitar a colonia de que trato, tive de ver-me em sérios embaraços. Mais de uma vez os meus guias, praticos do logar, confundiram a torturosa picada que tomamos, cheia de caldeirões e lamaçaes, com caminhos de arrastar madeira!

Voltei pela via fluvial, o rio Itajahy-Mirim. Este verdadeiro *Meandro* em miniatura pôz ainda em mais severa prova a minha paciencia e resignação pela luta a que levou-me, ora contra a sua impetuosa corrente, ora impellido por ella sobre tecidos de raizes e troncos de arvores de todas as dimensões e horrivelmente combinados.

E, se isto se deu, Sr. presidente, com a primeira autoridade da provincia, calcule V. Exc. o que não terão soffrido esses pobres colonos, que, em ultima analyse, não tem communicação alguma com a capital e não sabem como dispôr de suas abundantes colheitas.

Assim, permitta-me repetir mais uma vez, Sr. presidente, se tivessemos adoptado o principio estabelecido no projecto em questão, estas e outras calamidades se teriam evitado.

Não veriamos, por exemplo, paralysada a grande obra de abertura de um caminho estrategico que da provincia de S. Paulo fosse á fronteira do Paraguay.

Este plano, Sr. presidente, suggerido pela mais sabia e previdente deliberação, fôra mandado executar por seu autor em 1857.

Quatro annos depois, quando os trabalhos se achavam em pleno andamento e a obra quasi concluida, vimos; como digo, com grande espanto e pasmo, que se mandava sobrestar na execução delles.

O Sr. Gavião Peixoto: — É exacto.

O Sr. Pedro Leitão: — Fôra demittido o digno official posto a testa da obra.

O Sr. Gavião Peixoto: — Apoiado, é um official distincto.

O Sr. Pedro Leitão: — Sopitou-se tudo emfim, e o paiz ainda hoje não sabe porque!

O Sr. Gavião Peixoto: — E' exacto; era uma obra de grande utilidade.

O Sr. Ministro da Agricultura: — informo ao nobre orador que mandei continuar esses trabalhos.

O Sr. Pedro Leitão: — Sim, senhor: sei o que actualmente se faz e do interesse que V. Exc. tem pelo assumpto em questão; mas fallo do que se deveria ter feito. Porque é certo, senhores, que se houvessemos realizado o grande pensamento do Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, já não digo que Lopez recuasse de seus tenebrosos intentos, mas os effeitos da guerra não teriam sido tão desastrosos para o nosso paiz.

O Sr. Gavião Peixoto: — Apoiado.

O Sr. Pedro Leitão: — E, senhores, são incalculaveis as vantagens que auferirião esses sertões de S. Paulo, Minas e Mato-Grosso. (*Apoiado.*)

(*Ha um aparte.*)

O Sr. Pedro Leitão: — Paraná ou S. Paulo. Se fallo da estrada desta ultima provincia é porque pode-se dizer concluida.

Das 27 leguas entre Avanhandava e Itapura faltam apenas 11, e essas mesmo creio que já em via de progresso.

Se outros serviços não bastassem para recommendar o Sr. Saraiva a' gratidão nacional, o que venho de referir indubitavelmente o constitue benemerito a' patria de muitas honras e distincções.

Entretanto, senhores, tem se dito nesta casa e fóra della que o procedimento politico de tão conspicuo cidadão fôra uma das causas determinantes do estado afflicto em que se acha o Imperio.

Senhores, tenhamos presentes estas memoraveis palavras de um escriptor distincto: « Se sem a tolerancia a vida social é um estado de guerra, ella sem a justiça é um estado impossivel. »

Entrarei, agora, Sr. presidente, mais propriamente na materia em questão.

Pediria a attenção de S. Exc. o honrado ministro da agricultura.

S. Exc. diz em um topico do seu relatorio o seguinte:

« Quanto á construcção da doca, não teria duvida em entrar em ajuste (refere-se a certa proposta dos Srs. Mornays) se as condições fossem razoaveis, e se os proponentes se obrigassem a construir o prolongamento da estrada de conformidade com os planos dos Srs. Neate e Lane. »

Em vista disto, perguntaria a S. Exc.: Approvado o projecto em discussão, serão os trabalhos do melhoramento de Pernambuco feitos precisamente, segundo os planos de Neate e Lane?

O Sr. Ministro da Agricultura: — Se passar o projecto, faremos o melhor.

O Sr. Pedro Leitão: — Bem, não insistirei. Desejo apenas que o meu pensamento, embora não seja o de pessoa competente, fique consignado. E' o seguinte: se tivesse de resolver este negocio, proporia uma ligeira modificação no plano do engenheiro Neate.

(Ha um aparte.)

S. Exc. o honrado ministro da agricultura diz que *Hawksaw* é um eminente engenheiro. Ninguem o nega; é mesmo uma notabilidade na sua profissão. Mas note S. Exc. que é outra a especialidade de Hawksaw.

Este engenheiro occupa-se mais de estradas de ferro, encanamento d'agua, etc.

Se o honrado ministro tratando de obras hydraulicas nos fallasse de John Rennel, do capitão Harrison, Rendel e outros, teriamos com effeito ouvido a ultima palavra na questão sujeita. A modificação a que me refiro versa sobre o local em que se deve abrir o novo sangradouro para as aguas dos rios.

Declaro francamente a S. Exc. que aceitaria com segurança a indicação do engenheiro Law quando prefere o aterro dos Afogados ao isthmo de Olinda.

(Ha um aparte.)

V. Exc. sabe, Sr. presidente, que a desobstrucção do ancoradouro do porto de Pernambuco é assumpto importante. O proprio engenheiro J. Hawksaw o diz no seu parecer, nos seguintes termos: « A remoção dos parceis entre o arsenal de marinha e o pharol é ponto essencialissimo, porquanto sem se providenciar ácerca da segurança e facilidade da entrada e sahida dos navios, e do augmento da profundidade das aguas do porto, sera' comparativamente inutil cuidar de outros melhoramentos. »

Portanto, Sr. presidente, todo o nosso empenho deve consistir em indagar qual o meio mais efficaz de conseguir-se aquelle *desideratum*; remoção dos parceis e baixios do canal do Recife.

Por bem severa experiencia sabemos quão inuteis são as barcas de excavação nos nossos portos.

Em Pernambuco só as grandes enchentes dos rios conseguem, como se tem observado, profundar o canal. E é por esta indicação, toda providencial, que eu pretendo demonstrar, posto que perfunctoriamente, a conveniencia de abrir-se o sangradouro em questão no aterrado abaixo da ponte do Cabanga.

Sr. presidente, sabe-se que o fluxo das marés é inferior em velocidade ao refluxo cousa de uma milha; ou por outra, a maré de vasante corre com mais velocidade que a de enchente; consequentemente, quanto maior fôr o volume da agua de vasante, tanto mais favoravel sera o effeito que temos em vista, no porto de Pernambuco.

Toda a difficuldade, pois, parece estar na acquisição da maior area possivel para deposito das aguas do jogo das marés.

Ora, ninguem que tenha visitado Pernambuco, Sr. presidente, deixara' de reconhecer que, feito o côrte para o desaguamento dos rios no aterrado a area ou deposito a que me refiro sera' consideravelmente maior que a que possa proporcionar a abertura no isthmo de Olinda.

E', pois, este o ponto sobre que desejaria ouvir a opinião especialmente dos professionaes da casa.

Mas o honrado ministro da agricultura não affirma que o plano de Neate e Lane exclua qualquer alteração, não proseguirei.

(Ha um aparte.)

Quanto aos outros pontos do projecto são accordes os diversos engenheiros que foram ouvidos.

A bacia abaixo da ponte do Recife é de grande utilidade. E é tão diminuta a oscillação das aguas em Pernambuco que quasi torna-se desnecessaria a comporta delineada no plano.

Poderão servir sem inconveniente os apparelhos hydraulicos commummente empregados nessas docas para carregar e descarregar navios.

Porque fallei, Sr. presidente, na necessidade de maior espaço para as aguas do jogo das marés, devo ainda mencionar que não fôra providencia de bom conselho a construcção do caes na ponta do N. da ilha do Nogueira, sendo que melhor iria na extremidade opposta da mesma ilha, porque alem de tudo teria trazido economia aos cofres publicos.

Julgo, Sr. presidente, haver dito quanto bastava para justificar o meu voto em favor do projecto de melhoramento do porto de Pernambuco.

Tive de, como commummente se diz, metter a mão em seara alheia; portanto, só grande indulgencia da parte de V. Exc. e a camara podera' revelar os meus erros. Sei que a occasião não era a mais propria para discorrer do modo por que o fiz.

Mas a um deputado novo tudo é perdoavel.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Muito bem. Asseguro a V. Exc. que adoptaremos o plano que mais vantagens offereça.

O Sr. C. Ottoni. — Não venho oppôr-me ao projecto: reconheço a utilidade e a necessidade das obras projectadas para melhoramento do porto de Pernambuco e creio que o meio adoptado é o melhor, senão o unico adoptavel (apoiados), isto é, a construcção das obras por empreza, provavelmente com capitaes estrangeiros, e a remuneração delles derivada da propria necessidade publica que as obras são destinadas a satisfazer, isto é, provindo a renda da empreza do imposto lançado sobre os navios que se utilisam das obras.

Mas ha principios substanciaes, parece-me, que nunca devem ser preteridos nestas concessões, e de que o corpo legislativo não deve prescindir quando as autorisa e lhes define as bases. Dous destes principios creio que estão preteridos no projecto. Um delles é o tempo do privilegio; outro o principio de amortização e reversão ao Estado.

Compre reconhecer que a necessidade de congregar capitaes provavelmente estrangeiros para a obra que o thesouro não póde construir directamente, que esta necessidade deixara' o commercio do porto de Pernambuco verdadeiramente enfeudado a' companhia, e este estado de cousas nenhum paiz o deve admittir indefinidamente.

Se é indispensavel estabelece-lo para o fim de obter a obra, é igualmente indispensavel olhar para o futuro; limitar o tempo em que tal estado de cousas deve existir. Para isto são precisas as duas medidas de que fallei: 1.º, marcar o prazo do privilegio, parece-me indispensavel; 2.º, regular a amortização.

O Sr. Viriato de Medeiros: — Mas não se marca o fundo de amortização?

O Sr. C. Ottoni: — V. Exc., Sr. presidente, faz o favor de mandar-me o projecto? (*E' satisfeito e lê.*) Não vejo no projecto fundo de amortização.

O Sr. Souza Carvalho: — E' o resgate.

O Sr. C. Ottoni: — Resgate é uma cousa, fundo de amortização é outra, da qual resulta a reversão no fim do privilegio.

O Sr. Souza Carvalho: — Mas de quanto parece a V. Exc. que deve ser o prazo?

O Sr. C. Ottoni: — Não sei, não me animo a propôr, não conheço tanto a natureza das obras, que possa julgar com segurança; não quero mesmo dizer cousa, nem praticar acto que possa parecer guerra ao projecto.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Todos nós estamos convencidos de que não quer.

O Sr. C. Ottoni: — Não ha aqui fundo de amortização não ha clausula relativa a reversão. O § 3.º para o qual ... mettido, diz que excedendo os lucros liquidos a 8 %, metade do excesso pertencerá ao governo.

O Sr. Viriato de Medeiros: — Que póde haver dahi um fundo de reversão.

O Sr. C. Ottoni: — Isto é divisão de lucros, não é fundo de amortização. Parecendo me essencial fixar o prazo, e fundo de amortização deve tambem ser determinado, o que, dado o prazo e a taxa de juros, é simples questão de arithmetica, qualquer que seja o capital, porque a contribuição para a amortização sera' uma simples porsentagem delle.

E esta contribuição ou annuidade com juros compostos accumulados na duração do privilegio, recompõe o capital, e permitte a reversão ao estado sem novos onus.

Ora, estes fins não podem ser preenchidos pela repartição de lucros excedentes a 8 %, excesso que póde não dar-se, porque depende do desenvolvimento da empreza. E mesmo pelo modo como se autorisa o contrato não parece que deva dar-se tal excesso, porque manda-se calcular as taxas de modo que garanta um lucro de 8 %, o que parece ter em vista onerar o commercio de Pernambuco sómente quanto é preciso para que o lucro da companhia não exceda de 8 %.

Assim este lucro promettido ao governo não póde servir para o fundo de amortização: 1.º, porque é renda incerta e que póde não dar-se; 2.º, porque assim não fica marcado o prazo, o que é essencial.

O outro paragrapho estabelece o direito de resgate. Em todas as obras desta natureza se deve reservar o direito de resgate que nada tem com a amortização e reversão. Se no desenvolvimento da empreza convier ao estado dissolver a companhia e fazer sua a propriedade das obras, deve ter o direito de resgate mediante indemnisação. A amortização e reversão nada têm com isto; no fim do prazo o capital estara' amortizado e as obras hão de ser devolvidas ao estado sem dispendio. Assim em vez de se fixar uma taxa de 15 ou 16 sh., estabeleça-se mais um sh., ou mais ou menos (não fiz o calculo) por tonelada, com o fim de formar-se o fundo de amortização.

O principio da amortização e reversão foi preterido na concessão dos nossos caminhos de ferro, e a perpetuidade dessas concessões se concorre para dar valor ás acções de taes emprezas, concorre tambem para crear muitos embaraços ao governo.

O Sr. Viriato de Medeiros: — Apoiado.

O Sr. C. Ottoni: — Foi um erro crassissimo, que hoje é reconhecido, e em que, pois, não devemos reincidir. Cumpre, pois, inserindo no contrato para o porto de Pernambuco, a decretação de um fundo de amortização, para que, no prazo do privilegio, se dê a reversão das obras ao estado sem indemnisação.

Havera' dahi em diante uma fonte de renda publica, a taxa modificada para mais ou para menos compensara' os nossos vindouros de uma parte dos onus que lançamos sobre elles com emprestimos que levantamos.

Portanto dou muita importancia a essas duas clausulas, que alias dependem uma da outra. Julgo que o projecto não deva sahir do corpo legislativo sem que se fixe o prazo maximo do privilegio, e fundo de amortização e reversão ao estado no fim do prazo.

Foi sómente para esta observação que me levantei.

O Sr. Viriato de Medeiros: — Sr. presidente, concordo completamente com o nobre deputado pelo 3.º districto de Minas Geraes em que uma das necessidades mais urgentes, não só em relação a este projecto, como a todos os outros que autorisem o dispendio de dinheiros da nação applicados a construcções, é que se estipule uma certa quantia para fundo de amortização.

Com effeito, na emenda que eu tinha em mente mandar a este projecto, e de facto por mim redigida, estava bem clara a creação de um fundo de amortização; mas depois considerações foram-me apresentadas que induziram-me a mudar um pouco a redacção, e dar ao governo os poderes necessarios para usar da metade do excesso de 8 % como melhor lhe conviesse.

Isto não quer dizer que se o governo julgar conveniente formar um fundo de amortização com esse excesso, não o forme. Mas concordo com o nobre deputado em que seria melhor marcar logo esse fundo; pois sou propenso a crer que os nossos governos, quaesquer que sejam, não dêm essa applicação, se positivamente não fôr determinada. Assim, prefiro que, em vez de — dara' a' metade da renda superior a 8 % o uso que melhor convier — diga se — servira' a metade para fundo de amortização, mediante o qual todas as obras da empreza passarão para o governo.

Foi este o meu pensamento, e para prova do que digo lerei o que tinha escripto (lê):

Ao art. 1.º:

« § 1.º As taxas de que resa este artigo serão reguladas de modo tal, que produzam uma renda liquida de 8 por cento ao anno sobre o capital que se despender na execução das obras, segundo os planos approvados pelo governo.

« § 2.º O capital de que se trata nunca excedera' de 13,332:000$, ou £ 1,500,000 ao cambio de 27 pences por 1$000.

« § 3.º Desde que a renda liquida exceder a 8 por cento ao anno, o excesso dividir-se-ha em duas partes iguaes, uma sera' addicionada a renda liquida, e outra que formara' UM FUNDO DE AMORTIZAÇÃO AO DITO CAPITAL.

« § 4.º AMORTIZADO O CAPITAL, TODAS AS OBRAS PERTENCENTES Á COMPANHIA PASSARÃO AO DOMINIO NACIONAL. »

Vê se, pois, que a creação de um fundo de amortização, e depois de amortizado o capital reverterem para o estado as obras da companhia, eram para mim duas condições essenciaes.

Disse S. Exc. que para esse fundo de amortização era necessario designar-se tempo; mas note a casa que com antecedencia não podemos dizer qual sera' a renda além de 8 por cento. Sendo isto evidente não podemos determinar o tempo. Este dependera' do augmento que deva trazer ao porto de Pernambuco o melhoramento projectado.

A renda deste então podera' ser muito maior do que presentemente, e se exceder de oito por cento essa quantia sera' divida em duas partes, uma das quaes formara' fundo de amortização, e a outra se applicara' ao augmento da renda da empreza.

Concordo, pois, em que ha necessidade urgente dessa declaração em vez de se deixar o arbitrio.

Fazendo esta observação tenho unicamente o desejo do acertar, e de bom grado aceitarei qualquer meio que se me indique como mais proprio para conseguir esse fim.

(Ha um aparte)

Ha mais vantagem na maneira pela qual determino a amortização sem fixar tempo, porque se em um anno fôr de um por cento o excesso da renda sobre oito por cento destinando-se metade para fundo de amortização no anno seguinte esse excesso póde ser de dous ou tres, e então cabera' maior quota ao fundo de amortização. Esse augmento é não só provavel é certo.

Não posso comprehender que um porto como o de Pernambuco, que nas circumstancias actuaes apresenta um accrescimo de renda admiravel, depois de melhorado, quando offerecer todas as facilidades aos navios que alli queiram entrar, não produza muito maior augmento de renda. Havera' duvida a este respeito? Póde ser, porque ha pessoas em quem predomina um scepticismo sem igual; mas eu tenho fé no progressivo desenvolvimento a que me refiro.

Quando apresentei a emenda a este projecto, fui levado do desejo de dar ao governo os meios para fazer um grande beneficio a Pernambuco, e livrar-nos o mais depressa possivel das demasiadas exigencias das companhias.

O Sr. Souza Carvalho: — Acho as vezes maiores as do governo.

O Sr. Viriato de Medeiros: — E' melhor não entrarmos nesta indagação, se o fizermos o nobre deputado ha de vir a accordo commigo.

Não vejo, Sr. presidente, razão para opposição ao projecto como se acha concebido, a excepção dessa pequena mudança e se acaso S. Exc. a apresentar eu, pela minha parte, aceito-a.

Argumento com franqueza e bôa vontade de acertar. Eu entendo que o governo tem o direito no contrato que fizer de fixar o fundo de amortização; o governo póde dizer á parte com que contratar: — tal somma é para fundo de amortização —; findo o qual, a companhia largara' todas as obras.

(Ha muitos apartes.)

Eu argumento com o que deve ser, sou desta opinião, mas como não sou eu o unico que tem a julgar destas cousas, a camara faça o que entender mais conveniente. Se a camara julgar que deve logo fixar o fundo de amortização, eu concordarei com isto de tanto melhor vontade quanto verei assim executadas as minhas idéas em toda a sua plenitude.

Parece-me que estas explicações serão bastantes para convencer a camara de que o projecto como esta' concebido póde ser aceito, póde tambem ser melhorado, e isso fica ao criterio dos que aqui se acham e hão de votar sobre a materia.

O Sr. Souza Carvalho faz algumas observações.

O Sr. Dantas (ministro da agricultura): — Sr. presidente, nem ainda com as explicações do nobre deputado pela provincia de Pernambuco eu julgo respondidas as objecções muito judiciosas do nobre deputado por Minas, quando S. Exc. referio-se ao modo como devia providenciar-se no projecto para a amortização do capital empregado, e prazo do privilegio concedido a companhia.

O nobre deputado pela provincia de Pernambuco disse que encontrava embaraço em definir de antemão o prazo do privilegio, porque esta questão prendia-se essencialmente a do conhecimento do capital que se empregaria na construcção destas obras, conhecimento que exactamente não podera' ser adquirido senão depois que o governo, pelos meios estabelecidos no projecto e emendas, houver obtido os esclarecimentos, orçamentos e dados indispensaveis.

Mas, Sr. presidente, a isto respondeu em aparte o nobre deputado por Minas, que nem sempre para marcar-se o prazo de um privilegio é indispensavel o conhecimento prévio do capital que se vai empregar n'uma obra dada.

Realmente é assim, e nós ja' temos na legislação do paiz exemplos destes com as estradas de ferro e com outras obras publicas de muita importancia.

Todavia, a prevalecer, contra a opinião do nobre deputado por Minas, o principio do nobre deputado por Pernambuco, ainda creio necessario tornar mais claro.

Pelo paragrapho quinto da emenda offerecida ao projecto, e pelas palavras com que as emendas se acham redigidas, me parece que no futuro havera' duvida.

A emenda trata principalmente dos meios do resgate; a camara sabe perfeitamente que uma cousa é resgate, outra amortização, e finalmente outra o prazo de um privilegio concedido. A camara attenda a esta questão que é grave, e se não fôr resolvida, me parece que na continuação da discussão ella ha de reviver e embaraçar a passagem do projecto.

Quando se trata de conferir um privilegio a uma companhia, todo o mundo quer saber o prazo desse privilegio; e se o corpo legislativo entende que não deve dar, não póde marcar esse prazo, diga francamente — o governo marcara' o prazo...

O Sr. Souza Carvalho dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Logo a objecção subsiste ainda com as respostas dadas pelo nobre deputado por Pernambuco.

Eu acho necessario que a camara eu fixe o prazo dentro do qual ha de expirar o privilegio concedido a esta companhia, que tem em vista grandes lucros, como mesmo os nobres deputados o affirmam e creio até certo ponto, ou se os nobres deputados não puderem fixar esse prazo, que autorisem o governo a fazê lo.

Uma voz: — Apresente-se uma emenda nesse sentido.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Agora, a amortização é outra questão. O nobre deputado pela provincia de Minas disse o bem. Embora tudo nos prometta lucros superiores a 8 %, ninguem póde, senão por conjecturas, affirmar este juizo; mas dada a hypothese de que isto não se realise? Não é de summa conveniencia previnir esta hypothese?

Em nenhum caso isto prejudica; e portanto nesta parte entendo que procede a observação do nobre deputado.

Com estas duas declarações parece-me que o projecto ficara' isento dessas duvidas que, assim como em meu espirito, em outros podem pesar muito.

Na emenda não ha prazo definido; diz o nobre deputado: — o governo fica autorisado para marca-lo; — observo que isto não esta' bem determinado, e então é bom que se declare.

O fundo de amortização depende do excesso de 8 % na renda; e se este excesso não existir? E' conveniente previnir isto.

O governo entende que é util tratar deste objecto: sente que os capitaes do estado não o habilitem talvez a fazer por si mesmo esta obra; tal é a confiança que o governo tem nos lucros que ella promette! Se pudessemos adiantar uma somma como aquella em que se avalia a obra, o estado devia fazê-lo, porque havia de ser perfeitamente compensado por uma renda que é reputada infallivel.

Mas o estado nem só não póde dispensar capitaes para obras semelhantes, na conjunctura em que se acha, como é conveniente que em materia desta ordem a emigração de capitaes seja por nós promovida em tanta escala, quanto a emigração de braços uteis e laboriosos.

O estado, em regra, não se deve constituir emprezario de obras. A politica seguida sob a influencia deste principio não prova bem. O corpo legislativo, com as cautelas que o seu criterio e experiencia aconselham, determina bases, promette garantias e autorisa o governo a contratar. Esse aceno aos capitaes com as vantagens, e os capitaes, que são sempre muito afilados, e perspicazes desde que aceitam as garantias, comparecem e a obra se faz.

Se em outros paizes assim acontece, quanto mais em paiz novo como o nosso, que ainda não dispõe de muitos capitaes?

São estas as idéas que o projecto me suggere.

O Sr. Gama de Abreu: — Sr. presidente, não pretendo fazer um discurso; nem a hora, adiantada como esta, nem o cansaço em que a casa se deve achar o permittem.

E' somente para poder responder a um receio que foi manifestado pelo nobre deputado por Minas, quando expoz as suas idéas, alias muito cabiveis, sobre a amortização do capital, duração do que chamou privilegio e sobre o resgate, que tomei a palavra.

Ambas as idéas do nobre deputado são realmente aceitaveis; mas eu creio que estão incluidas na emenda em que se designa indirectamente o modo de amortização, de modo que o nobre deputado pela provincia do Ceara' me previnio a respeito do que eu pretendia dizer sobre este assumpto.

Quanto ao receio que foi manifestado de que não possa a venda exceder de 8 %, é que me parece inteiramente destituido de fundamento.

Examinando-se a estatistica de exportação e importação da provincia de Pernambuco, acha-se que o termo médio dos dez ultimos annos foi de...... 13,941:000$000 para a primeira e 18,990.000$000 para a segunda, dando um total de 32,931:000$.

Agora comparando este termo médio do decenio até 65 com os valores de 26,984:000$000 e....... 24,083:000$000 a que a exportação e importação chegaram em 66, vemos que se acha elevado o gyro commercial de Pernambuco a 51,067:000$, quasi o dobro.

Logo, se se observa este augmento tão extraordinario, este progresso tão notavel, nos valores de mercadorias entradas e sahidas na provincia, é evidente que o receio que se manifestou de que a renda não exceda a 8 % é inteiramente infundado.

Mas ainda não pára aqui. Fazendo-se um estudo analytico neste assumpto vê-se na tonelagem, que é a base tomada para a renda, o seguinte augmento gradual na exportação, por esta maneira: « A exportação, que em 1865 a 1866 foi de 199,688 em navios de longo curso e 74,710 por cabotagem, comparada com a dos annos antecedentes, apresenta um augmento de cerca de 2,000 toneladas por anno, e mesmo mais, e na importação, que em 1866 foi de 260.318 toneladas em navios de longo curso e de 78,378 em navios de cabotagem, igualmente ha um augmento de 1,000 toneladas por anno, apresentando ambas um total superior a 3,000 toneladas de augmento gradual e annuo. »

Só este augmento deve dar toda a segurança de que havera' uma renda superior aos 8 % que são garantidos pela emenda que se apresentou baseada em calculos que não devem falhar.

Ouvi tambem que o nobre ministro de agricultura tinha esse receio para a amortização, creio que é completamente infundado semelhante receio.

O Sr. Correa das Neves: — Não acho que seja muito infundado, porque a industria póde diminuir na producção.

O Sr. Gama Abreu: — Verdadeiramente nós não temos industria na accepção genuina do termo.

O Sr. Correa das Neves: — Pois não temos, por exemplo, a industria agricola?

O Sr. Gama Abreu: — E ainda sendo assim, que motivo ha para que se possa receiar uma diminuição de exportação que influa tanto?

O Sr. Correa das Neves: — O primeiro motivo esta' na diminuição do preço do algodão.

O Sr. Gama Abreu: — Esta diminuição é dos ultimos tempos, só affecta aos tres ultimos annos, pouco póde influir, pois que o calculo que apresentei remonta a muitos annos, a todo o ultimo decennio.

Desapparecendo, como me parece que deve ter desapparecido, o argumento que apresentou tanto por parte do nobre deputado por Minas como por parte do nobre ministro da agricultura, de não haver excesso de 8 0/0 na renda, não sei que difficuldades mais possam haver para a adopção da emenda.

Accresce que no contrato podem e devem ser consignadas todas as clausulas precisas, e o governo as consignara'. Se eu tivesse a desconfiança de que o governo no contrato não teria em vista tudo quanto é do interesse publico, admittiria uma emenda nesse sentido; mas pensando de differente modo, pois que o resgate e duração do favor conseguido sempre costumam fazer parte destes contratos são condições quasi de tarifa, não a julgo necessaria. E' tão sómente isto que julguei dever dizer. Termino aqui.

O Sr. C. Ottoni: — Quem me faz voltar a' tribuna é o nobre ministro da agricultura, porque, fez-me a honra de julgar attendiveis as minhas observações, e recommendar a maioria que as contemple no projecto, recommendação alias que não parece aceita.

Direi, pois, por mim e pelo ministerio, com quem acaso me acha de accordo, que as observações que offereci a consideração da camara não podem ser contestadas, e nem o foram com vantagem.

E' manifestamente conveniente limitar o tempo em que uma companhia ha de pôr em contribuição todo o commercio de Pernambuco.

E' indispensavel tambem, parece me, abandonar o systema que seguimos nos caminhos de ferro, de fazer concessões perpetuas, não concedendo as gerações por vir compensação alguma dos onus que lhes lançamos. (Apoiados.) Não ha fugir desta necessidade.

Dizem-me, porem. « A metade do excesso da renda sobre 8 %, e que pelo § 3º pertence ao governo, pode constituir o fundo de amortisação. » E, objectando-se que é uma renda incerta, sobre a qual, portanto, não se pode basear calculo algum, e menos um contrato do governo, respondendo se: não é incerta, é mais que provavel; tenho mais do que fé, disse um nobre deputado, e mais do que fé, certeza. Mais ainda aceitando a questão neste terreno, o que fica certo é a existencia do recurso, não é o seu *quantum*: o producto é necessariamente incerto, o que não permitte fixar o praso.

Ora taxar o commercio maritimo com 8$ ou 9$ por tonelada, e não dizer-lhe por quantos annos durara' este onus, é cousa que me parece inadmissivel.

Sustento, pois, a necessidade de um fundo de amortisação melhor definido a contestação que soffri suggere-me outra idéa: o que me dizem da progressão ascendente dos lucros demonstra a necessidade de outra medida, isto é, limitação desses lucros, para poder alliviar as taxas em favor do commercio.

Diz o nobre deputado pelo Para', que ha alli constantemente um augmento de tonelagem de 3,000 a 3,500. Ora como as taxas são marcadas por uma vez sobre a base da tonelagem actual....

O Sr. Souza Carvalho: — Não se segue; podem ser marcadas até gradualmente.

O Sr. C. Ottoni (ao Sr. presidente): — Faz V. Exc. favor do projecto novamente? (E' satisfeito.)

O que estou vendo é que aquelles que o assignaram não se entendem uns com os outros.

O Sr. Souza Carvalho: — Assim ha de acontecer em todas as assembléas legislativas sobre pormenores.

O Sr. C. Ottoni: — Pormenores?! Limittação de lucros, reducção de taxas, fundo de amortisação, praso do privilegio, reversão ao Estado, são pormenores!? Não conheço nenhuma clausula mais substancial do que estas, é tudo que ha de capital, de essencial nesta materia.

A emenda diz (lê), e estas palavras claramente mostram que se tratam de taxas marcadas por uma vez no contrato, e pois, baseando-se na tonelagem presente.

O Sr. Souza Carvalho: — O § 1º diz: « Serão reguladas de modo..... »

O Sr. C. Ottoni: — Diz o § 1º (lê).

Parece referir se a um termo medio dado pelo movimento actual do commercio maritimo; não se refere em nada aos augmentos futuros. « Os navios e mercadorias que costumam entrar » são palavras que manifestamente se referem ao termo médio do commercio maritimo actual em Pernambuco.

Estas taxas, pois, devem ser marcadas de modo que com a tonelagem actual produzam 8 0/0: e o que presuppõe a argumentação do nobre deputado pelo Para'.

O Sr. Viriato de Medeiros: — E eu tambem entendo assim.

O Sr. C. Ottoni: — Ja' vê o nobre deputado por Pernambuco que se a sua intenção era a de taxas diminuindo em favor do commercio, em proporção que o movimento crescer, essa intenção não está na emenda.

O que ahi vejo é a taxa marcada por uma vez sobre a base actual, não recebendo allivio algum, quando a tonelagem crescer; assim o entendem commigo os nobres deputados pelo Ceará e pelo Para, signatarios do projecto.

Ora como se diz que é infallivel o augmento de 3,000 a 3,500 toneladas por anno, segue-se que os lucros irão sempre em augmento: serão 8, 9, 12, 20 0/0; mais então é indispensavel outra addicção ao projecto; limittar os lucros, alem dos quaes se fará reducção de taxas em favor do commercio.

Entendamo nos. Ou as taxas se regulam gradualmente segundo a tonelagem, e então os lucros nunca excedem a 8 %, ficando prejudicada a amortisação, ou são calculadas por uma vez, e então seu producto augmenta indifinidamente, o que não é admiravel. E no segundo caso o *quantum* sendo incerto não fixa o praso da amortisação, o que é essencial.

Compre ainda notar, que não se pode regular uma amortisação sem taxa de juros, outra lacuna da emenda; é elemento essencial do calculo.

O Sr. Viriato de Medeiros da um aparte.

O Sr. C. Ottoni: — Aqui não ha dinheiro a juros; trata-se de uma companhia.

O Sr. Viriato de Medeiros: — Mas marca-se 8 0/0.

O Sr. C. Ottoni: — Ah! bem; como se garante o lucro de 8 %, não é desarrasoado que esta taxa seja adoptada para o calculo do fundo de amortisação: aceito a base. Mas, como a quantia é incerta, como acabo de mostrar, incerta fica a amortisação, e não ficara determinado o praso da concessão; não comprehendo isto.

O modo que julgo regular para fundar a amortisação é começar por marcar o praso, por exemplo, cincoenta annos.

Determinado este prazo e a taxa do juro, calcula se qual é a contribuição semestral, representada por uma porcentagem do capital 0, 1, 0, 0 1 %, ou o que fôr, que derivada da renda bruta, e depositada cada semestre a juros compostos no prazo dos cincoenta annos, reproduz o capital da companhia.

E a' disposição d'ella deve ficar este fundo de amortisação; se o distribuir aos seus accionistas, ficarão elles sabendo que as suas acções, no fim de cincoenta annos perdem o valor. Se quer a companhia crear um fundo de amortisação, gere-lo e costea-lo, tera' no fim do prazo com que resgate as acções.

Que o escolha ella; mas o prazo deve ser fixado, e a reversão caso previsto e facto inevitavel.

Compre notar que destas obras das docas, dos armazens, do porto artificial, fica dependente todo o commercio de Pernambuco e do interior de varias provincias, que tem por emporio commercial a praça do Recife; ora, é idéa muito séria a decretação de uma taxa pesada e irreduzivel, e a sujeição perpetua desse commercio a' companhia das docas. O meio de o evitar é a amortisação.

E' principio de boa administração, é principio sabido, que em geral estas obras publicas que exercem tão grande influencia sobre a sociedade, se são entregues a' industria privada para o fim de congregar capitaes, devem sempre sê-lo com a condição expressa de reverterem ao dominio publico no fim de certo prazo préviamente definido. Ha economistas que consideram os caminhos de ferro como um recurso para no fim do prazo da concessão solverem a divida publica de cada paiz.

O ministerio de 1855 havia sentido esta verdade quando adjudicou a estrada de ferro de D. Pedro II, pois tinha estipulado a clausula de amortisação e reversão, idéa que infelizmente encontrou resistencias, e resistencias a que o ministerio infelizmente cedeu. Posso, pois, citar como autoridades o Sr. conselheiro Pedreira e o fallecido marquez de Parana; sendo alias certo que neste caso a evidencia é inferior a quaesquer autoridades.

Observando, pois, que a respeito de alguns pontos que me parecem substanciaes, ha divergencias entre os proprios que sustentam o projecto; observando que o nobre ministro da agricultura julga necessario que sejam attendidas as minhas poucas observações, me parece que, se ha algum caso em que um adiamento seja justificado é este.

O Sr. Souza Carvalho: — Não ha duvida...

O Sr. C. Ottoni: — Creio, porém, á vista da má vontade com que são acolhidas minhas observações, que não devo propô-la.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO